2023

Boletim Socioeconômico

TRIMESTRAL

REALIZAÇÃO

ACIST SÃO LEOPOLDO

PESQUISA

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

APOIO

SEBRAE

MASTER

Sicredi | Pioneira 120 anos

OURO

FRONTEC
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.

2023

Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Prefácio – 21º Boletim Socioeconômico Trimestral – Saúde Pública e do Trabalho

Apresentamos neste Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o Bloco Temático Saúde. A inovação desta edição está na elaboração de um capítulo focado nos dados da Saúde do Trabalho, apontando as principais causas de acidentes e de afastamento dos trabalhadores.
A publicação, que está na sua 21ª edição, analisa os indicadores do sistema de Saúde local, comparando com os municípios de Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, que são semelhantes geográfica e economicamente. Todos pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.
A escolha por este recorte é devido à importância que tem para o desenvolvimento de políticas para a melhoria do atendimento à população.
A cada edição, o Boletim aborda com muita profundidade um dos quatro temas considerados essenciais para a cidade: Desenvolvimento Econômico, Saúde, Educação e Segurança Pública.
Importante destacar que o Boletim é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações definidas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico.
A continuidade do projeto para o acompanhamento dos dados torna-se importante fator para a tomada de decisões.
A Associação agradece a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos pela pesquisa e análise dos dados e também aos patrocinadores que ajudam a viabilizar este importante documento: Sicredi Pioneira e Frontec e ao apoio do Sebrae.
Todas as edições estão disponíveis no portal da ACIST-SL:
https://acistsl.com.br/boletim-socieconomico

Felipe Feldmann
Presidente da ACIST-SL
Gestão 2022/2023

REALIZAÇÃO ACIST SÃO LEOPOLDO PESQUISA NÚCLEO DE EXCELÊNCIA CEI: Competitividade e Economia Internacional UNISINOS Somos infinitas possibilidades

2023

Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Atenção básica e a Segurança no Trabalho são estratégicas para a Saúde de São Leopoldo

A ACIST São Leopoldo apresenta a 21ª edição do Boletim Socioeconômico Trimestral, cujo bloco temático foi a Saúde Pública de São Leopoldo. A inovação da publicação foi a inclusão do capítulo sobre a Saúde e Segurança do Trabalhador, que revela os setores e atividades laborais que mais geraram acidentes de 2019 a 2022.

A pesquisa revelou que em 2022 foram notificados 1.144 acidentes de acidentes de trabalho em São Leopoldo. De 2019 a 2022, houve um aumento de 9% ao ano. Dentre os municípios analisados, São Leopoldo foi o único que apresentou crescimento das notificações no período. Devido a estes números, São Leopoldo ocupa o 6º lugar no ranking estadual de notificações.

Em 2022, os setores econômicos que mais geraram notificações foram os hipermercados e supermercados, com 102 casos; fabricação de máquinas-ferramentas, com 67; e fabricação de ferramentas, com 58 notificações. Fabricação de equipamento bélico pesado, armas e munições, registraram 46 casos e fabricação de artefatos de material plástico ficou em 5º lugar, com 36 acidentes registrados.
Analisando o tipo de lesões de acidentes de trabalho sobre o total dos setores econômicos com mais notificações em 2022, as contusões e esmagamentos foram as principais ocorrências tanto para o setor de hipermercado e supermercado, com 35% das notificações como para o de fabricação de ferramentas, com 32,8%.

REALIZAÇÃO ACIST SÃO LEOPOLDO PESQUISA NÚCLEO DE EXCELÊNCIA CEI: Competitividade e Economia Internacional UNISINOS Somos infinitas possibilidades

Alimentador de linha de produção, com 80 notificações; operador de máquinas fixas, com 29; atendente de lojas e mercado, com 27; técnico de enfermagem, com 25; e motorista de caminhão, com 23, foram as cinco ocupações que registraram maior notificações de acidentes de trabalho. Por isto a prevenção é tão importante, assim como eventos focados para o tema.

Estes episódios podem gerar a obrigatoriedade do afastamento do trabalho, impactando na concessão de auxílio-doença acidentário. Em 2022, foram concedidos 212 auxílios por motivo de acidentes e 94 por doença.

Já o auxílio-doença previdenciário (ocorre quando o afastamento não tem relação direta com o ambiente de trabalho, como acidentes em dia de folga ou doenças não ocupacionais) foi concedido para 677 trabalhadores acidentados e 2.308 por doenças.

Despesas - Em 2022, a despesa per capita de São Leopoldo com saúde, em valores reais, foi de R$ 1.137 por habitante, apresentando uma elevação de 32,4% de em relação ao ano anterior. O município registrou, porém, a menor taxa de cobertura da atenção primária financiada pelo Ministério da Saúde entre os municípios analisados, além de estar abaixo da meta nacional de 59,54%.

Desafios – Retomar a cobertura vacinal atingida no ano de 2019 é um dos desafios da Saúde Pública de São Leopoldo. Considerada um problema nacional, a baixa adesão preocupa porque tem feito retornar doenças já extintas no Brasil, como sarampo e poliomielite.

REALIZAÇÃO ACIST SÃO LEOPOLDO PESQUISA Núcleo de Excelência CEI: Competitividade e Economia Internacional UNISINOS Somos infinitas possibilidades

Além da várias iniciativas que a municipalidade vem realizando, como a vacinação nos bairros e escolas, Andrea também sugere que as empresas estimulem seus trabalhadores e colocar em dia a sua carteira de vacinação, bem como criar evento para que tragam seus filhos para o programa.

Atenção Básica – Vários indicadores mostrados pelo Boletim reforçam a necessidade de maior atuação em áreas como o cuidado a gestantes e à mortalidade infantil. A média nacional de nascidos vivos cujas mães fizeram sete ou mais consultas pré-natal variou de 71% em 2017 para 75% em 2022, significando uma melhora na taxa. O mesmo movimento foi percebido na taxa de cobertura do Estado do Rio Grande do Sul, que cresceu 2 pontos percentuais, alcançando a taxa de 81% em 2022.

Em relação aos municípios observados, Novo Hamburgo apresentou a melhor taxa de cobertura de nascidos vivos cujas mães fizeram sete ou mais consultas pré-natal em todos os anos observados (2018 a 2022). Em 2022, sua taxa de cobertura foi de 83%.

São Leopoldo registrou aumento na cobertura da taxa frente o ano de 2018, alcançando 71% dos nascidos vivos cujas mães fizeram sete ou mais consultas pré-natal em 2022. Porém, esta taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e também inferior à taxa média verificada no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil.

2023

Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Os dados contidos neste Boletim reforçam que há um longo caminho para a melhoria da Saúde Pública no município, a exemplo da urgente ampliação no número de médicos para atender a população. Enquanto o Ministério da Saúde indica que o ideal seria de 2,5 médicos por mil habitantes, São Leopoldo ainda possui o pior índice entre os municípios pesquisados, com 1,55 médico por mil habitantes em 2022.

Em relação aos leitos SUS da região, São Leopoldo registra que dos 245 leitos de internação e leitos complementares do município, 205 são SUS, isto é, com 83,7% do total em 2022. Já nos demais municípios analisados, o percentual é bem menor, uma vez que atuam com leitos do sistema privado.

Torna-se necessária a participação tanto do poder público como da iniciativa privada contribuir para a melhoria da Saúde no município. A ACIST-SL passa a promover eventos ligados ao setor de Saúde para discutir como pode ser feita esta integração.

Patrocínio – A realização do Boletim Socioeconômico Trimestral da ACIST-SL conta com o patrocínio da Sicredi Pioneira e Frontec e apoio do Sebrae.

REALIZAÇÃO ACIST SÃO LEOPOLDO

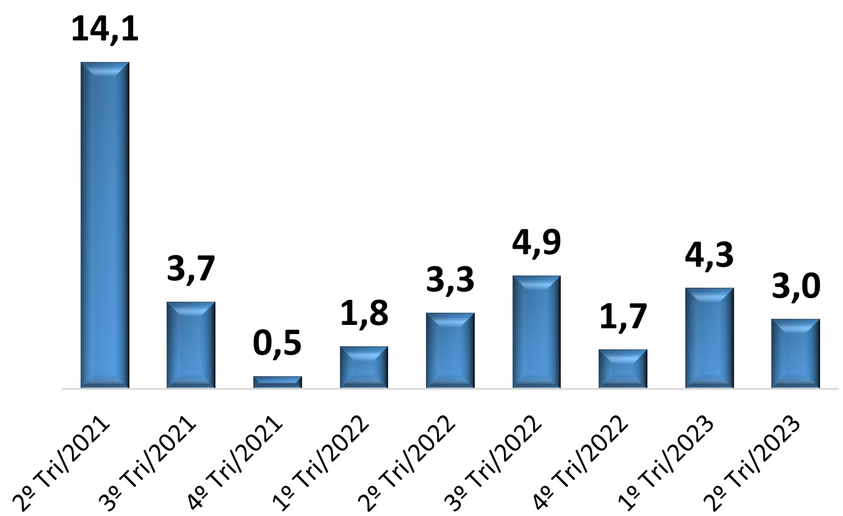
PESQUISA Núcleo de Excelência CEI: Competitividade e Economia Internacional UNISINOS Somos infinitas possibilidades

BRASIL

BRASIL

IBC-Br

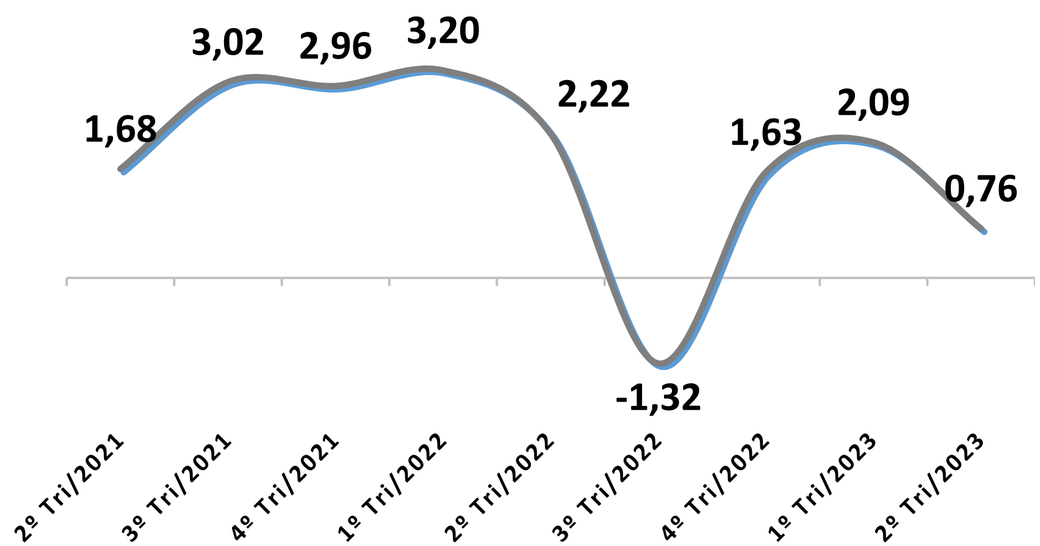
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

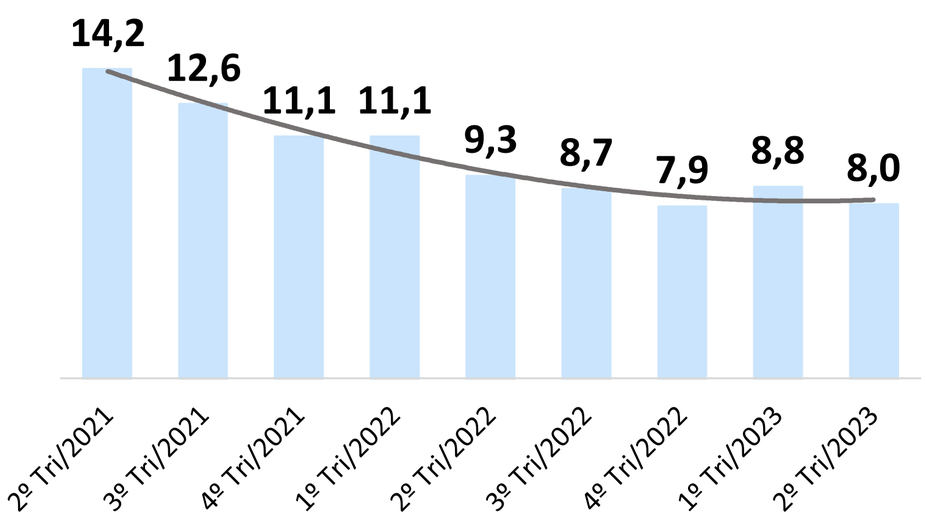
Acumulada no Trimestre



Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 0,76% na taxa de inflação acumulada no 2º trimestre de 2023.

Taxa de Desemprego (%)

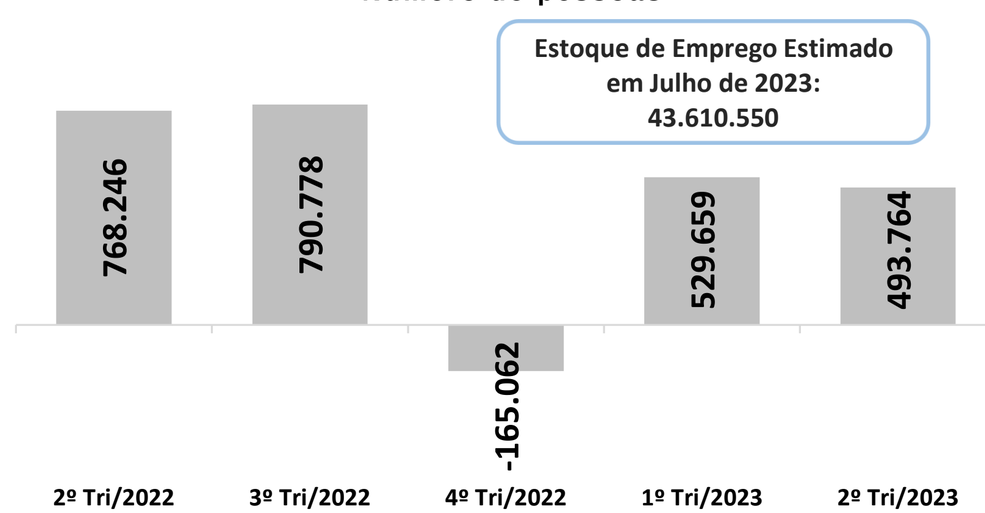


Fonte: IBGE

A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2023 foi de 8,0%, resultado inferior em 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 8,6 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

Saldo do Emprego Formal

Número de pessoas



Fonte: CAGED.

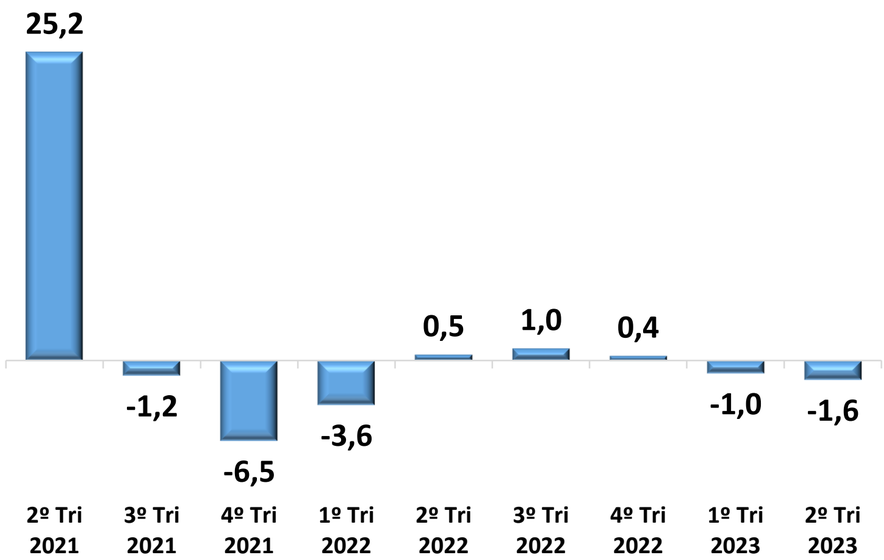
O emprego formal, por sua vez, registrou saldo negativo de 274,4 mil pessoas no 2º trimestre de 2023 frente mesmo trimestre do ano anterior.

Dados extraídos em 20/09/2023.

BRASIL

Ind. de Transformação

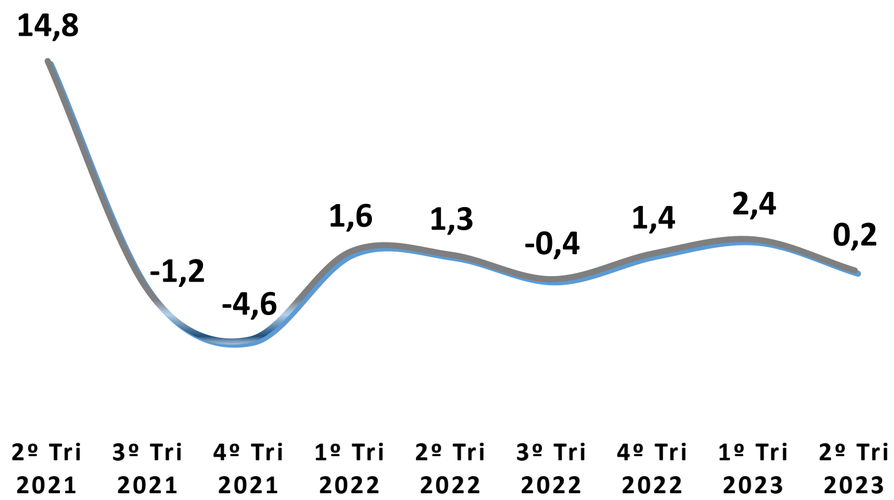
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: IBGE

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



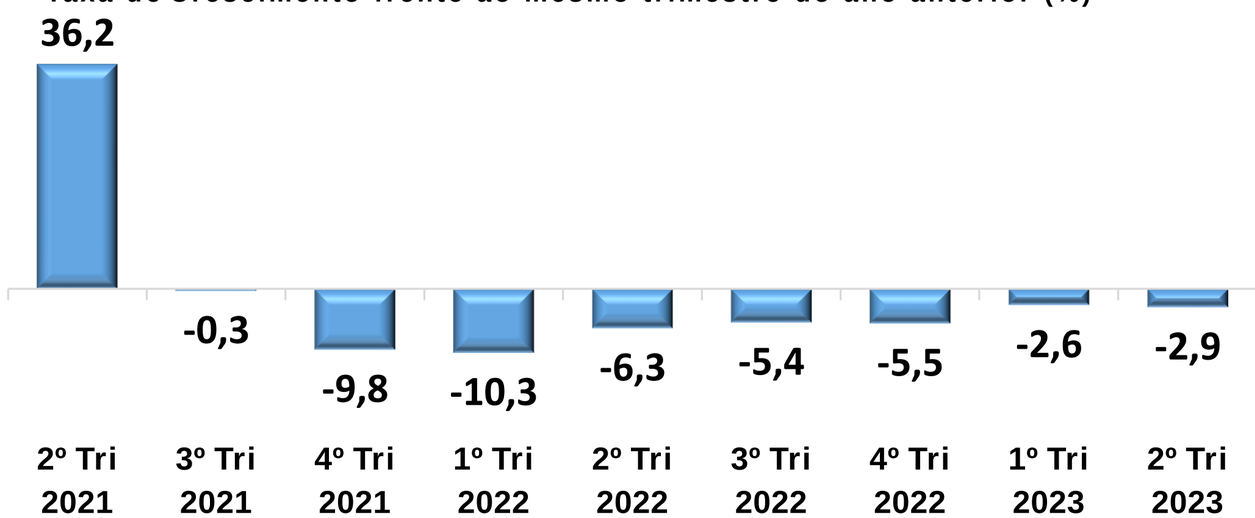
Fonte: IBGE

A produção da indústria de transformação registrou reduções constantes desde o terceiro trimestre de 2022. No 2º trimestre de 2023, observa-se uma contração de 1,6%.

O comércio varejista, por sua vez, fechou o 2º trimestre de 2023 com crescimento de 0,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: IBGE

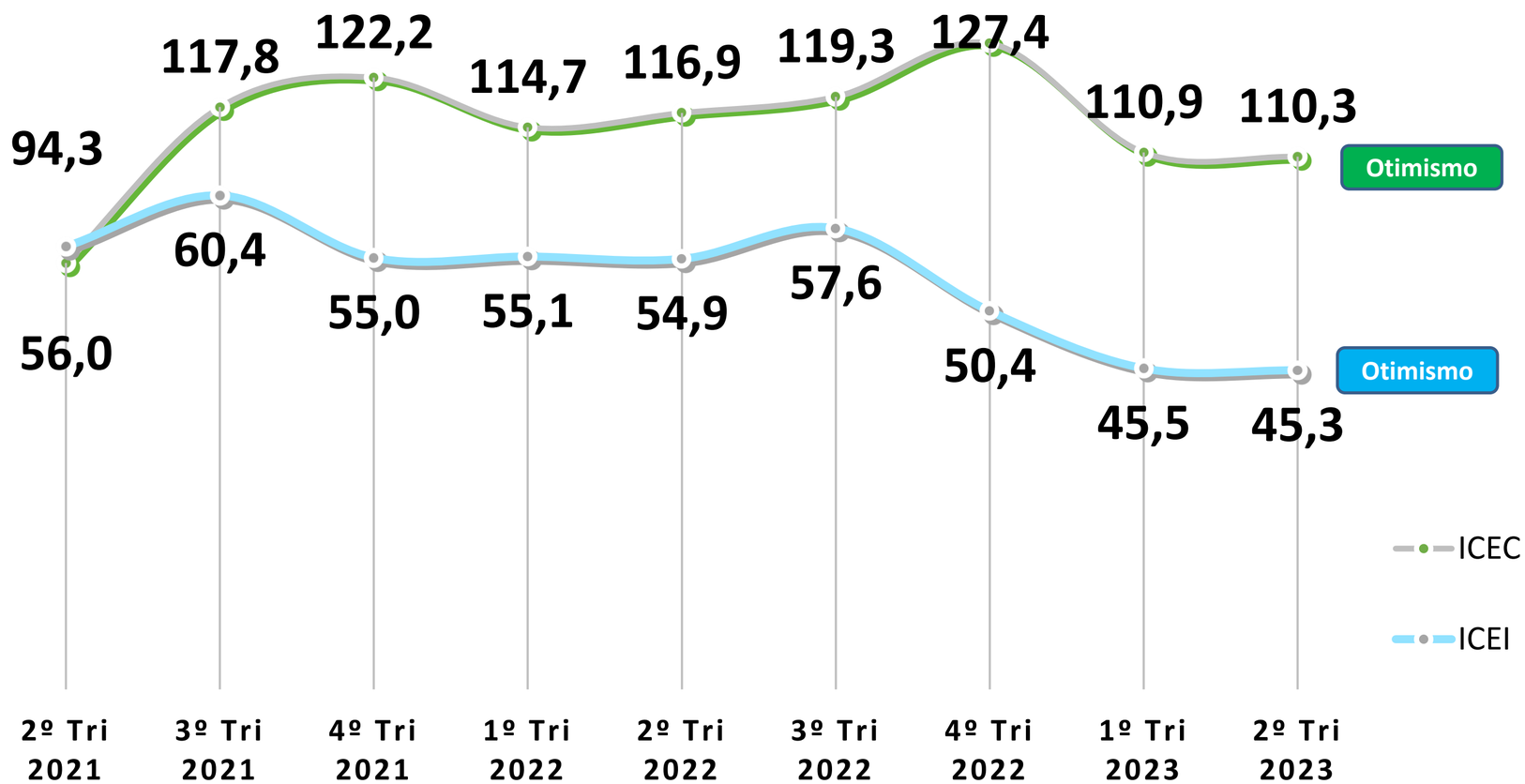
A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. No 2º trimestre de 2023 frente ao mesmo trimestre de 2022, o indicador apresentou variação negativa de 2,9%.

Dados extraídos em 20/09/2023.

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

Taxa de crescimento frente ao trimestre imediatamente anterior (%)

Período	ICEC	ICEI
2º Tri/2021	-9,1	6,1
3º Tri/2021	24,9	7,9
4º Tri/2021	3,8	-8,9
1º Tri 2022	-6,1	0,2
2º Tri/2022	1,9	-0,4
3º Tri 2022	2,1	4,8
4º Tri 2022	6,8	-12,4
1º Tri 2023	-12,9	-9,8
2º Tri/2023	-0,6	-0,4

ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

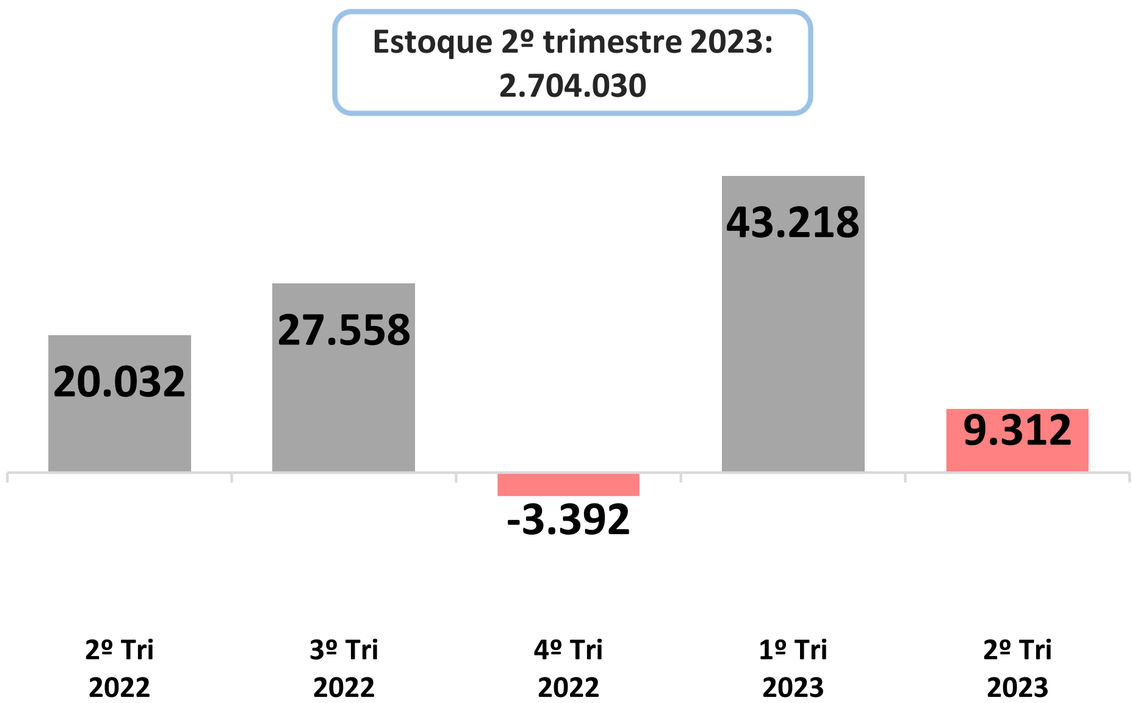
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Dados extraídos em 20/09/2023.

RIO GRANDE DO SUL

Emprego Formal

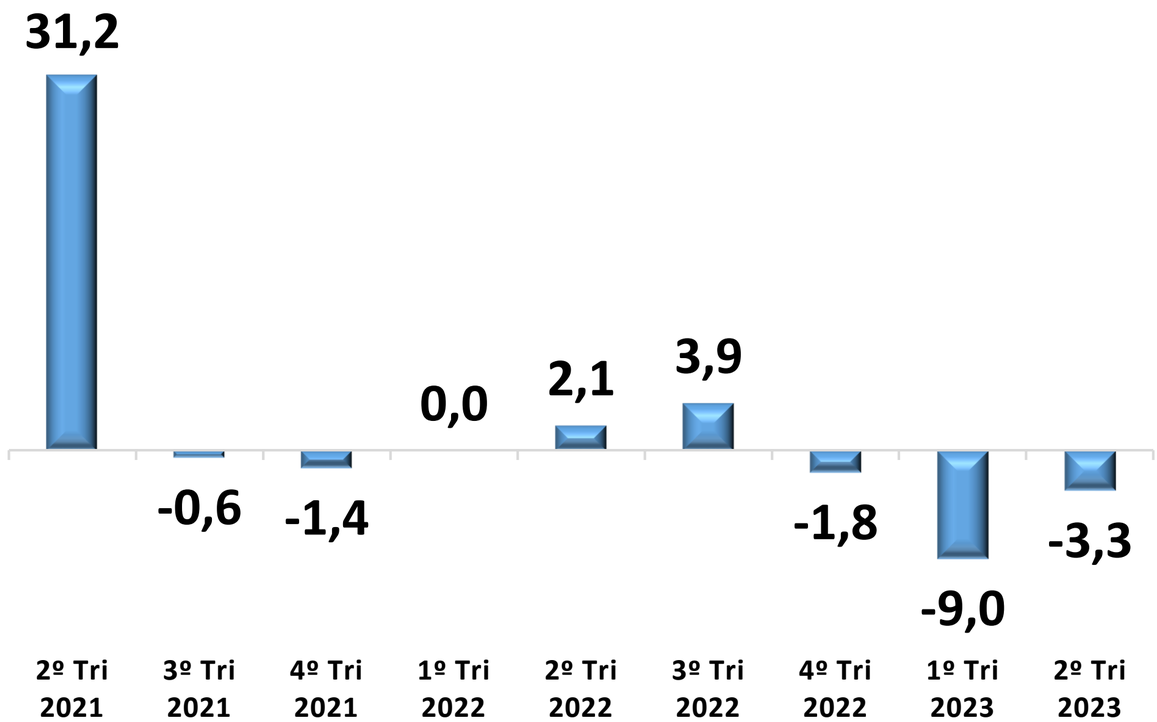


Fonte: CAGED

O saldo no 2º trimestre de 2023 no emprego formal gaúcho é positivo, resultando na criação de 9,3 mil vagas.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: IBGE

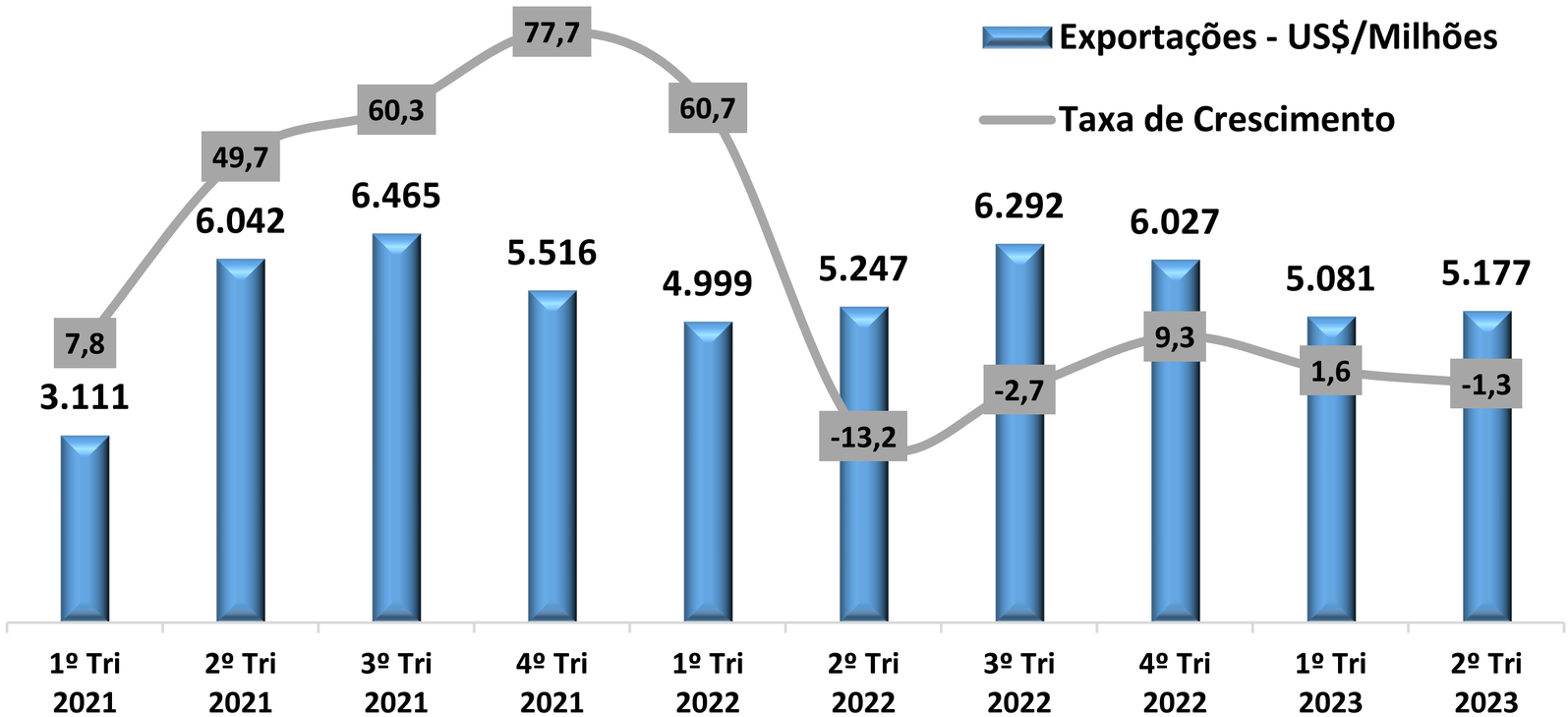
No 2º trimestre de 2023, observa-se retração de 3,3% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2022, esse é o terceiro resultado negativo consecutivo no setor.

Dados extraídos em 20/09/2023.

RIO GRANDE DO SUL

Exportações Totais – US$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat

As exportações gaúchas no 2º trimestre de 2023 registraram valor total de US$ 5,1 bilhões, o que representa uma contração de 1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado de jan-jun do ano de 2023, as exportações gaúchas permaneceram estáveis com elevação de 0,12% em relação ao primeiro semestre de 2022.

	US$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	2º Trimestre 2022	2º Trimestre 2023	
Brasil	91.355	89.357	-2,2
Rio Grande do Sul	5.247	5.177	-1,3
São Leopoldo	163,1	134,1	-17,8

Dados extraídos em 20/09/2023.

RIO GRANDE DO SUL

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US$/Milhões					Taxa de Crescimento do 2º Tri de 2023 frente ao 2º Tri de 2022	Participação do setor no total exportado no 2º Tri de 2023
	2º Tri 2022	3º Tri 2022	4º Tri 2022	1º Tri 2023	2º Tri 2023		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	390	1.484	1.172	237	766	96,4%	14,8%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	492	436	261	421	518	5,3%	10,0%
Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco	365	482	725	570	430	17,9%	8,3%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impóprios para consumo humano)	565	564	557	516	408	-27,8%	7,9%
Celulose e resíduos de papel	324	319	322	309	217	-32,8%	4,2%
Arroz	63	190	257	111	159	151,9%	3,1%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	131	142	174	145	159	21,7%	3,1%
Calçados	178	194	166	156	154	-13,7%	3,0%
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	271	241	133	181	149	-45,1%	2,9%
Polímeros de etileno, em formas primárias	158	114	110	121	116	-26,5%	2,2%
Total dos principais setores	2.937	4.168	3.877	2.768	3.077	4,8%	59,4%
Outros setores	2.310	2.124	2.150	2.314	2.100	-9,1%	40,6%
Total Geral	5.247	6.292	6.027	5.081	5.177	-1,3%	-

Os dez principais produtos representaram 594% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 2º Trimestre de 2023.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: “Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves"”, “Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)” e “Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco”, que no 2º trimestre de 2023 totalizaram cerca de US$ 1,7 bilhão em exportações.

Os demais setores contribuíram com 66,9% das exportações gaúchas no 2º trimestre de 2023.

Fonte: Comex Stat

Dados extraídos em 20/09/2023.

SÃO LEOPOLDO

SÃO LEOPOLDO

Perfil

São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 240.000 habitantes.

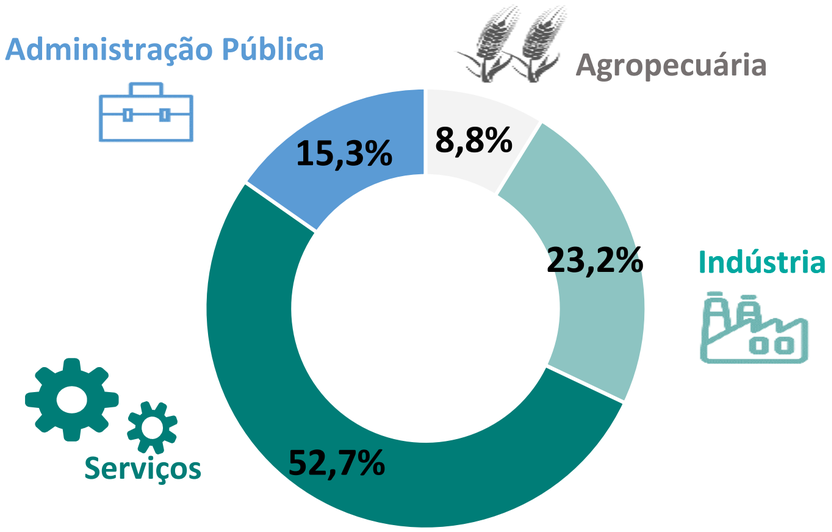
O município de São Leopoldo é o **6º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl, SAP, Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Fonte: Prefeitura Municipal de São Leopoldo, Atlas do Desenvolvimento

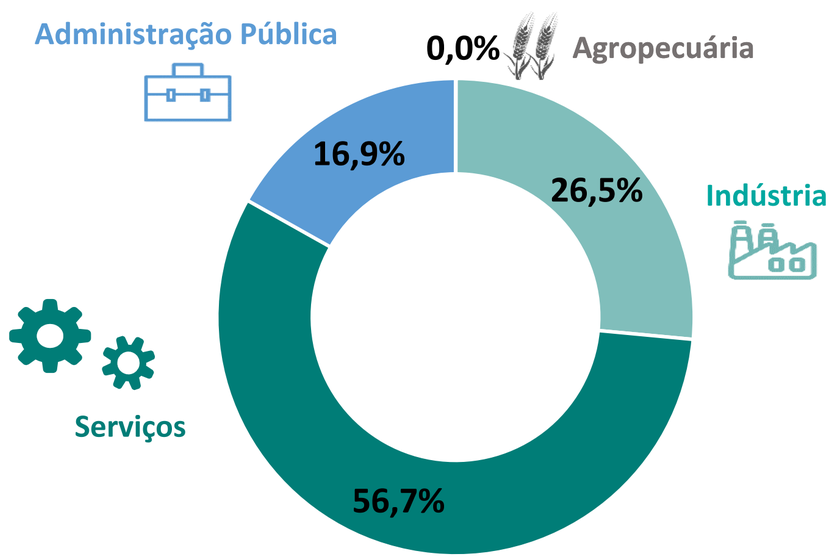
SÃO LEOPOLDO

Estrutura do PIB em 2020 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



SÃO LEOPOLDO



A composição do PIB do estado em 2020 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (52,7%), seguida pela indústria (23,2%).

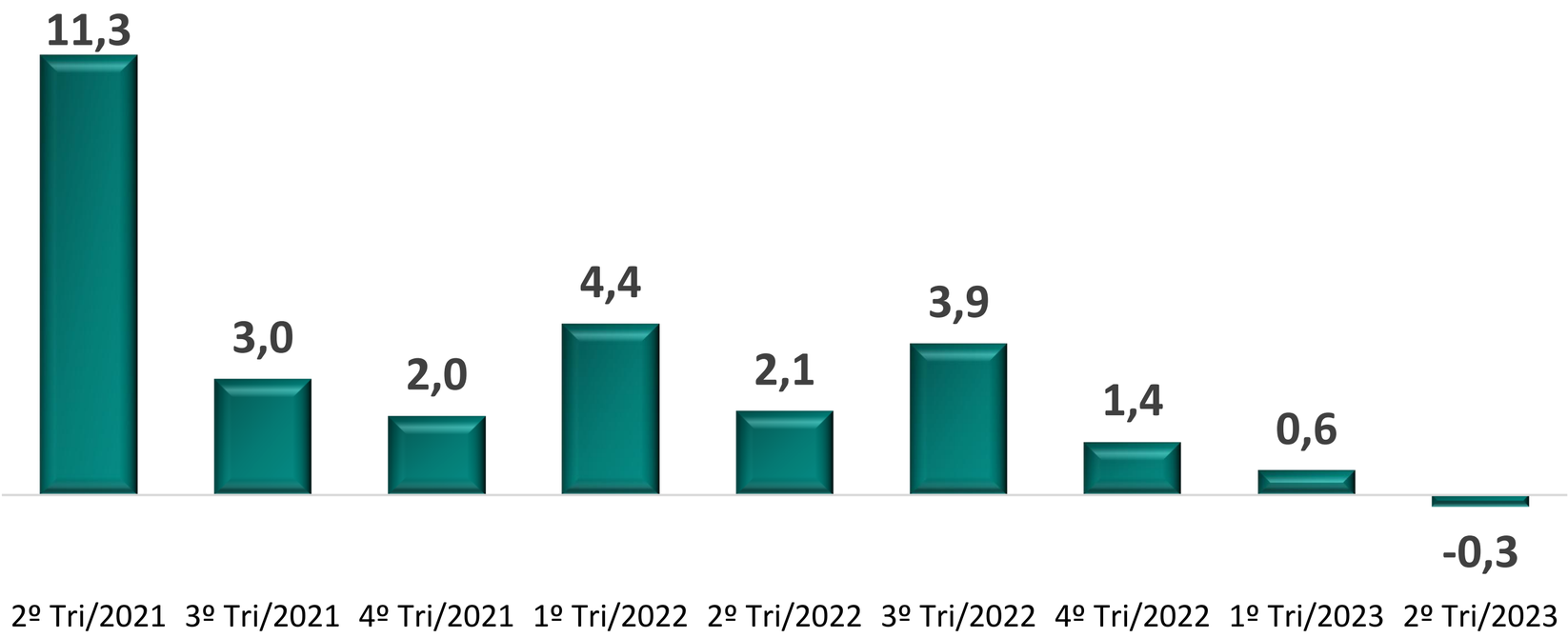
São Leopoldo também tem nos serviços (56,7%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A indústria do município contribui com 26,5% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Fonte: IBGE Cidades

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



O Nível de Atividade de São Leopoldo retraiu 0,3% no 2º trimestre de 2023, frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

Fonte: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertenceram à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2022)
217,41 mil

PIB (2020)
R$ 18,5 BILHÕES

GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2022)
265,07 mil

PIB (2020)
R$ 10,6 BILHÕES

NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2022)
227,32 mil

PIB (2020)
R$ 9,3 BILHÕES

CANOAS

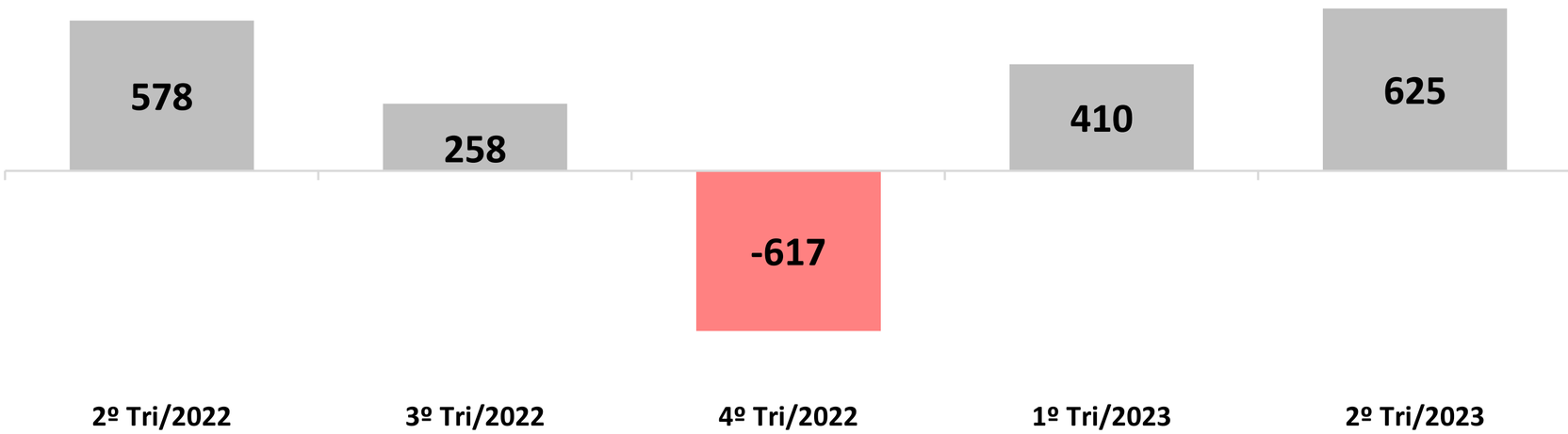
POPULAÇÃO (2022)
347,66 mil

PIB (2020)
R$ 9,8 BILHÕES

SÃO LEOPOLDO

Emprego Formal

Estoque do emprego estimado no município em Julho/2023:
54.343



Saldo do Emprego Formal

Município	2º Tri 2022	2º Tri 2023
Canoas	691	1.056
Gravataí	798	1.394
Novo Hamburgo	1.179	330
São Leopoldo	578	625

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de 625 vagas criadas no 2º trimestre de 2023.

Estima-se que 54.343 pessoas encontram-se formalmente empregadas em São Leopoldo.

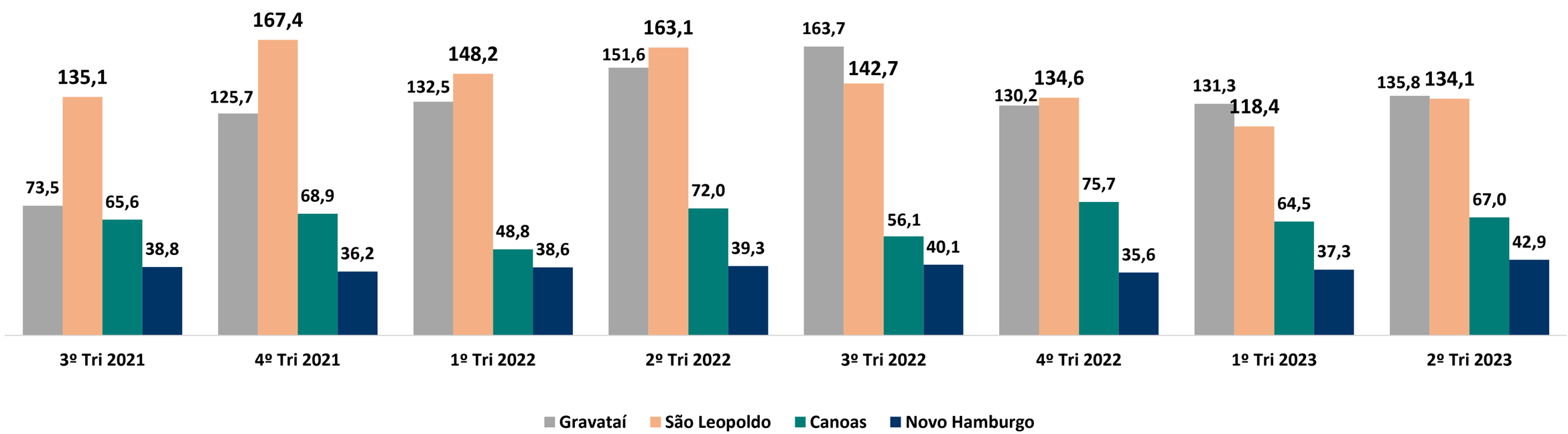
Fonte: Novo Caged

Dados extraídos em 20/09/2023.

SÃO LEOPOLDO

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US$/Milhões

Município	Taxa de crescimento 2º Trimestre de 2023 frente ao 2º Trimestre de 2022	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 2º Trimestre de 2023
Gravataí	-10,5%	2,6%
São Leopoldo	-17,8%	2,6%
Canoas	-7,0%	1,3%
Novo Hamburgo	8,9%	0,8%



Fonte: Comex Stat

Dados extraídos em 20/09/2023.

SÃO LEOPOLDO

Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US$/Milhões					Taxa de crescimento 2º Tri de 2023 frente ao 2º Tri de 2022	Participação do setor no total exportado no 2º Trimestre de 2023
	2º Tri 2022	3º Tri 2022	4º Tri 2022	1º Tri 2023	2º Tri 2023		
Armas e munições	54,6	39,0	38,1	37,1	50,0	-8,5%	37,3%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	41,8	39,9	35,0	32,6	28,2	-32,7%	21,0%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	36,1	33,5	33,6	25,2	24,4	-32,3%	18,2%
Couro	8,3	8,7	5,5	6,1	9,0	9,2%	6,7%
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis para pneumáticos, flaps e câmaras de ar para as rodas de todos os tipos	0,6	0,8	0,9	1,8	3,5	503,3%	2,6%
Bombas (exceto bombas para líquidos), compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores para extração ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo não equipados com filtros; centrífugas; aparelhos de filtrar ou depurar; suas partes	2,2	2,5	4,7	1,2	2,9	29,0%	2,2%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	2,0	2,0	1,7	1,3	2,2	10,1%	1,6%
Matérias brutas de animais n.e.p.	2,2	3,2	2,8	1,5	2,0	-10,0%	1,5%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	1,4	1,3	1,3	0,8	1,3	-2,8%	1,0%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	1,5	1,5	1,3	1,0	1,2	-20,1%	0,9%
Outros setores	12,4	10,4	9,8	9,9	9,4	-24,0%	7,0%
Total Geral	163,1	142,7	134,6	118,4	134,1	-17,8%	100,0%

Fonte: Comex Stat

Dados extraídos em 20/09/2023.

SÃO LEOPOLDO

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (2º Trimestre 2023)

País	2º Trimestre 2022 US$/Milhões	2º Trimestre 2023 US$/Milhões	Taxa de Crescimento 2º Trimestre 2022-2023 (%)	Participação nas exportações 2º Trimestre 2023 (%)
Estados Unidos	75,9	69,1	-9,0	51,5
Alemanha	14,2	10,1	-29,0	7,5
China	8,0	7,8	-2,3	5,8
Argentina	5,9	5,9	-0,9	4,4
México	5,5	4,2	-23,5	3,1
Hong Kong	4,8	3,65	-23,8	2,7
Equador	4,9	2,93	-40,2	2,2
Uruguai	3,4	2,9	-14,2	2,2
Guatemala	0,6	2,53	313,1	1,9
Paraguai	2,0	2,43	24,6	1,8
Outros países	38,0	22,6	-40,5	16,9
Total	163,1	134,1	-17,8	-

Fonte: Comex Stat

Dados extraídos em 20/09/2023.

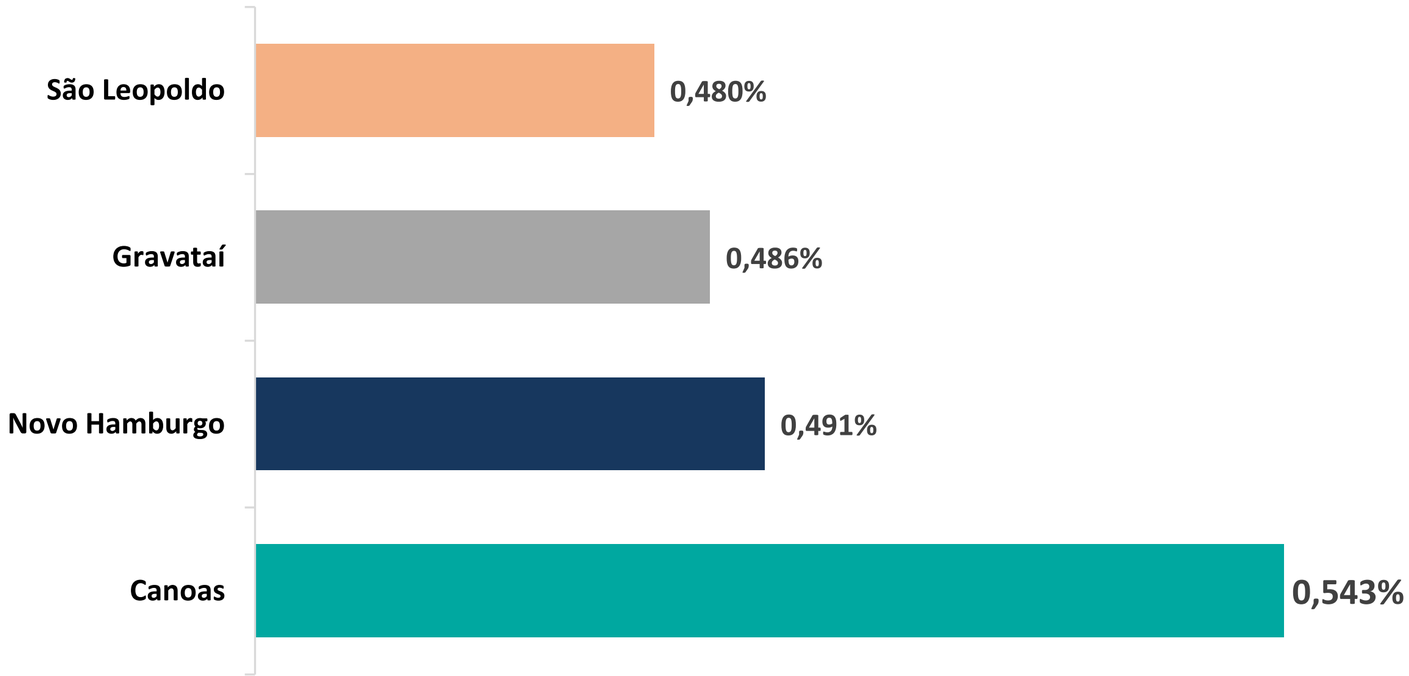
Saúde

O boletim ACIST traz indicadores de saúde dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.

SÃO LEOPOLDO

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas evitáveis em relação à população total – média do período 2018-2022



As causas de **mortes evitáveis** ou reduzíveis são definidas como **aquelas preveníveis**, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época, **como pneumonia e diabetes.**

São Leopoldo possui o melhor índice dos municípios selecionados, com uma proporção média de óbitos por causas evitáveis no período destacado de 0,480% em relação à população total.

Município	2018	2019	2020	2021	2022	Desempenho
1º Gravataí	0,44%	0,44%	0,49%	0,61%	0,44%	↑
2º São Leopoldo	0,43%	0,42%	0,47%	0,62%	0,46%	↑
3º Novo Hamburgo	0,43%	0,44%	0,48%	0,62%	0,48%	↑
4º Canoas	0,49%	0,49%	0,52%	0,72%	0,50%	↑

Fonte: DATASUS.

SÃO LEOPOLDO

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em relação à população total – 2018 a 2022

Município	2018	2019	2020	2021	2022
São Leopoldo	3,63%	11,70%	11,60%	8,02%	9,09%
Canoas	5,47%	4,58%	3,53%	3,25%	3,44%
Novo Hamburgo	1,22%	2,67%	1,21%	1,23%	1,66%
Gravataí	11,67%	13,36%	7,73%	4,49%	4,90%

Meta do Estado do RS:

5%

Dentro da Meta

Abaixo da Meta

O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao **percentual de óbitos por causas mal definidas pelo total de óbitos.**

Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: **"Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte".**

Em 2022, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de **9,09%**. Dentre os munícipios selecionados, o índice de São Leopoldo é o **único** que está **acima** da meta de 5% do Rio Grande do Sul. Contudo, o munícipio **piorou** seu resultado frente ao ano de 2021.

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde - RS

SÃO LEOPOLDO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil – 2018 a 2022

Município	2018	2019	2020	2021	2022
São Leopoldo	12,47	11,07	6,86	13,38	13,20
Novo Hamburgo	8,29	8,78	9,24	8,08	11,73
Canoas	9,76	9,95	8,08	7,02	10,70
Gravataí	7,91	11,75	9,74	6,26	9,41
Meta do Estado*	**9,75**	**9,75**	**9,75**	**9,75**	**9,70**

*Taxa/1.000 habitantes

Dentro da Meta

Abaixo da Meta

A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** teve a maior taxa de mortalidade infantil em 2022. **Não atingindo a meta do Rio Grande do Sul**

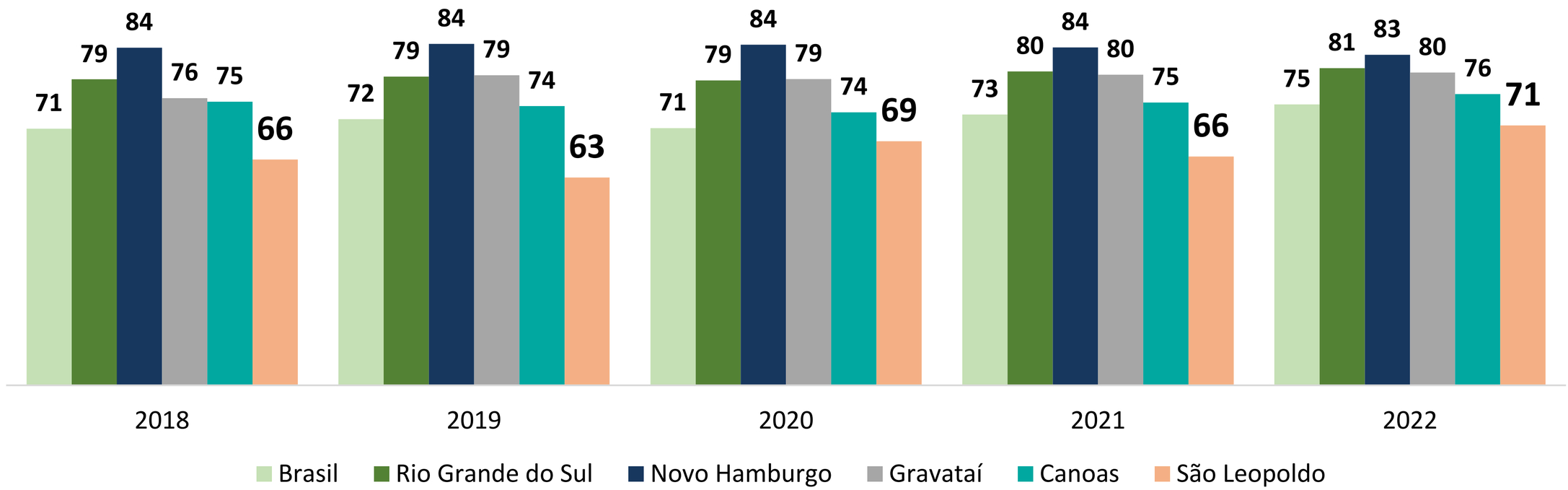
No período de 2018 a 2022, entre os municípios selecionados, **Gravataí foi o único município que atingiu a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul nos anos analisados**, com exceção do resultado de 2019.

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde - RS

SÃO LEOPOLDO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)



A **média nacional** de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal variou de 71% em 2017 para **75% em 2022**, significando uma melhora na taxa. O mesmo movimento foi percebido na taxa de cobertura do Estado do **Rio Grande do Sul**, que cresceu 2 pontos percentuais, alcançando a taxa de **81% em 2022**.

Em relação aos municípios observados, a melhor taxa de cobertura de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal em todos os anos observados (2018 a 2022) foi a de Novo Hamburgo. Em 2022, sua taxa de cobertura foi de 83%.

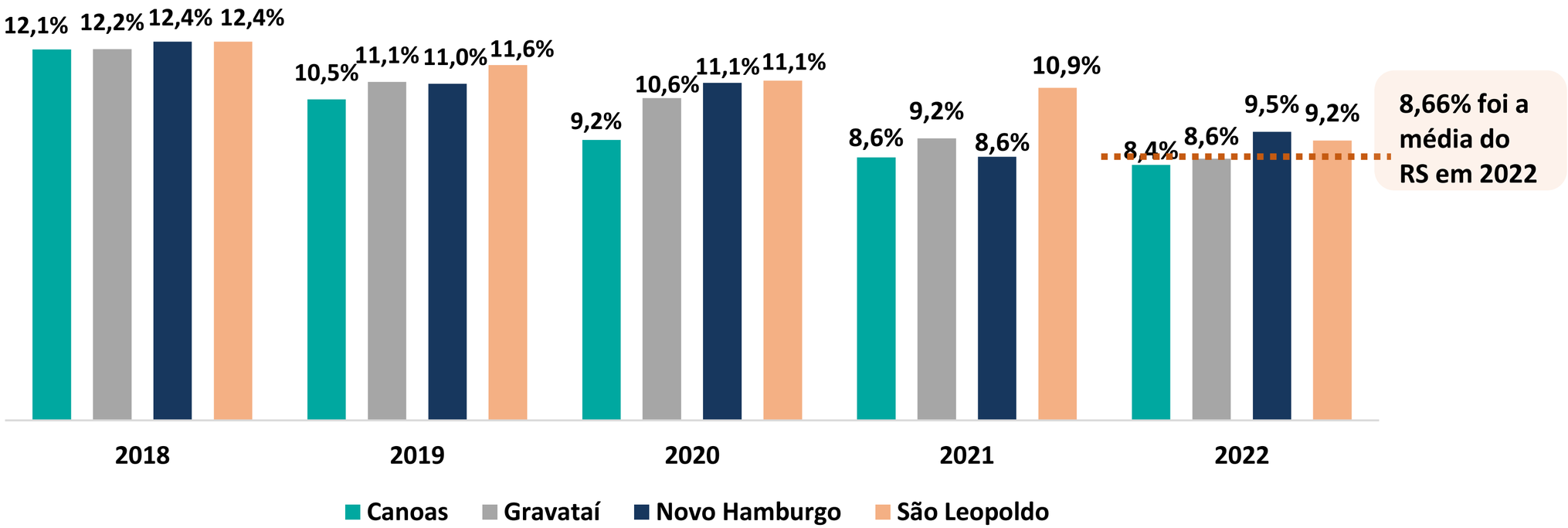
São Leopoldo apresentou **aumento** na cobertura da taxa em destaque frente o ano de 2018, alcançando **71%** dos nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal **em 2022**. Esta taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e também inferior à taxa média verificada no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil.

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

SÃO LEOPOLDO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos
Proporção entre o total de nascidos vivos



Em relação aos municípios observados, Canoas foi o município que apresentou a taxa mais baixa, com **8,4%** dos nascidos vivos sendo de mães adolescentes, tal como abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul em 2022, que foi de 8,66%.

São Leopoldo apresentou **melhora nesta proporção em todo o período observado**, passando de 12,4% em 2018 para 9,2% no último ano observado.

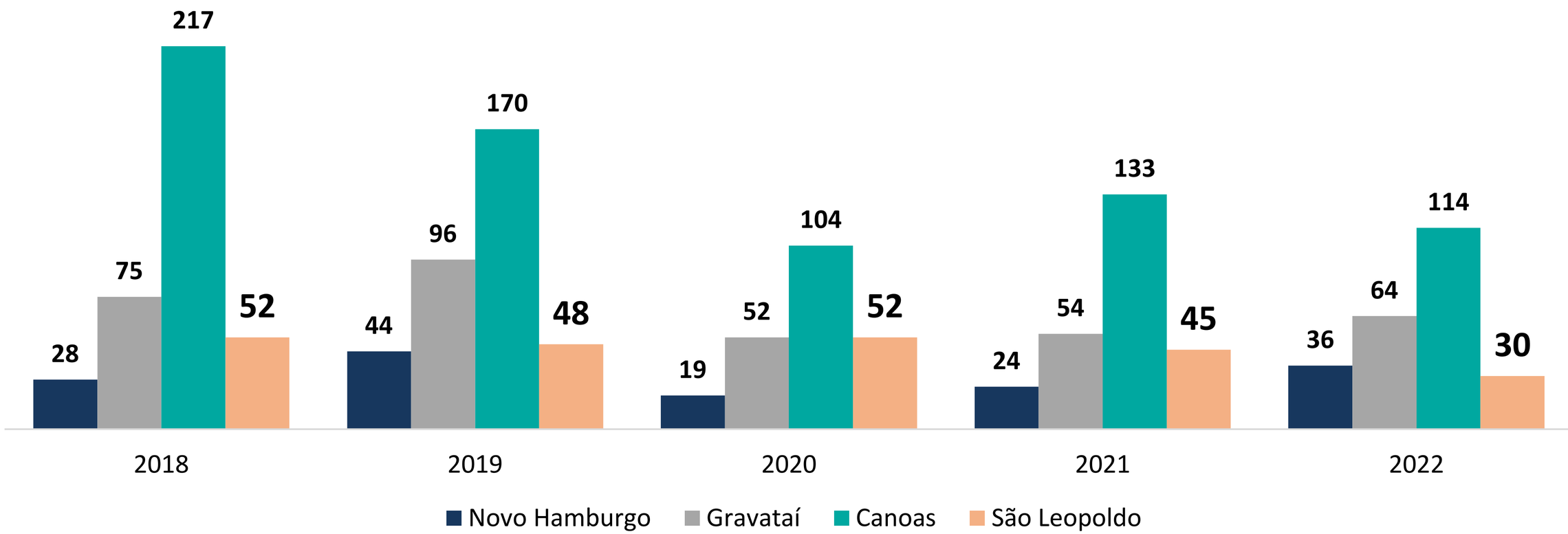
O município com a maior taxa dentre os analisado, foi **Canoas** com 9,5% dos nascidos vivos sendo de mães entre 10 e 19 anos.

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

SÃO LEOPOLDO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade



Em relação aos municípios observados, São Leopoldo e Novo Hamburgo foram os municípios que apresentaram os melhores resultados no indicador de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, com 30 e 36 novos casos em 2022, respectivamente.

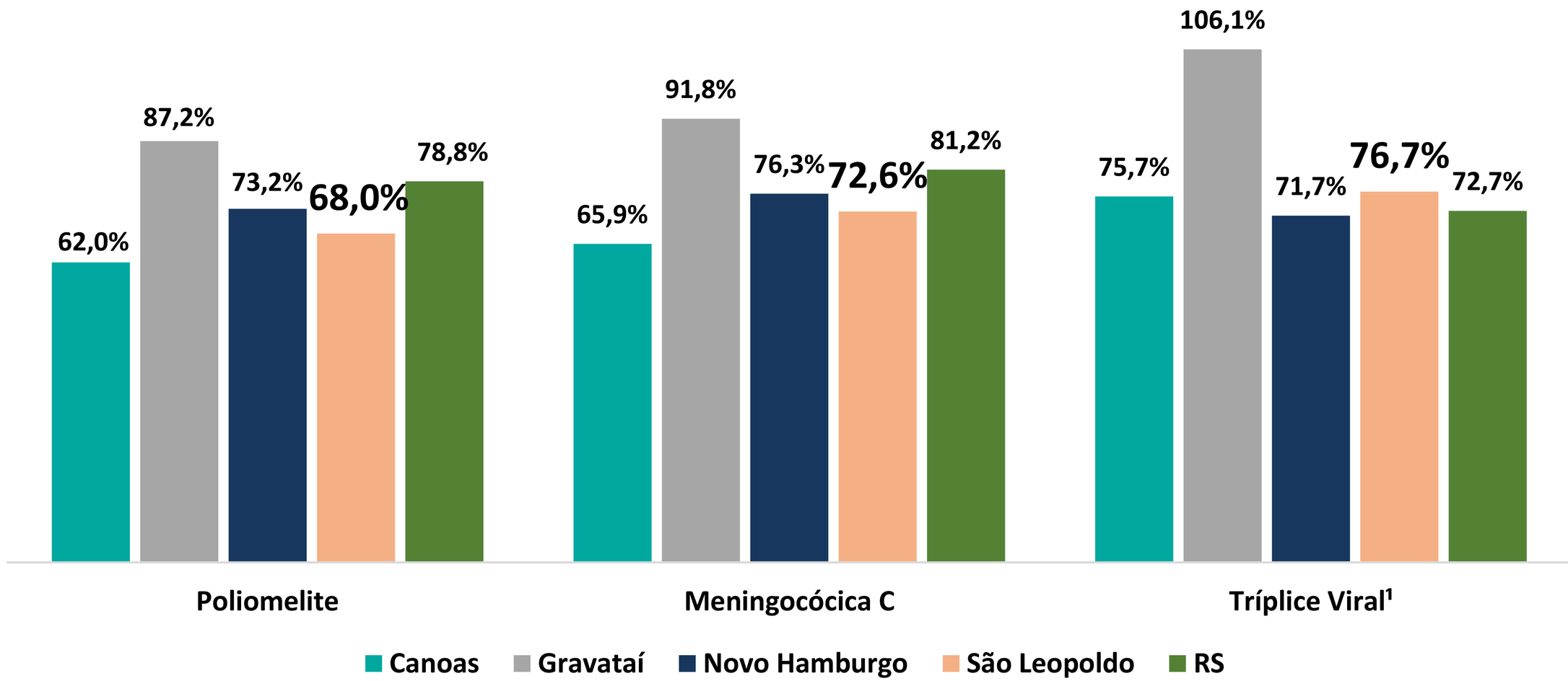
São Leopoldo apresentou melhora neste indicador em todo o período observado.

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

SÃO LEOPOLDO

IMUNIZAÇÕES

Cobertura Vacinal por tipo de Vacina em 2022 (%)



São Leopoldo ficou acima da média observada no Estado do Rio Grande do Sul. em relação à cobertura vacina contra **Poliomelite, Meningocócica C e Tríplice Viral.**

Gravataí apresentou índice de cobertura **superior** aos munícipios selecionados em relação às vacinas de **Poliomelite**, **Meningocócia C** e **Tríplice Viral.**

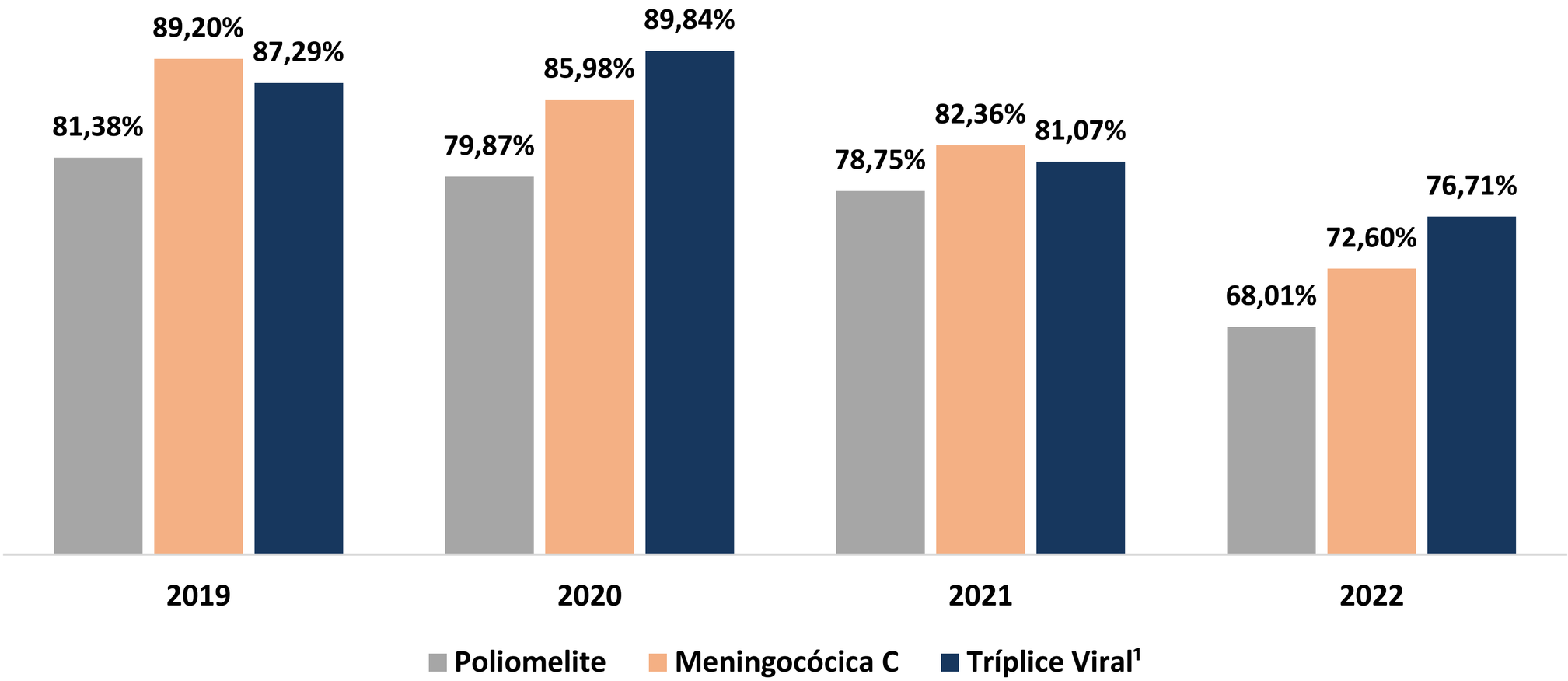
São Leopoldo apresentou o segundo melhor índice de cobertura em relação às vacinas selecionadas**.**

[1] Sarampo, caxumba e rubéola

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

IMUNIZAÇÕES

Evolução da Cobertura Vacinal em São Leopoldo (%)



Em relação a 2019**,** todos os índices de cobertura vacinal analisados reduziram no último ano em São Leopoldo**.**

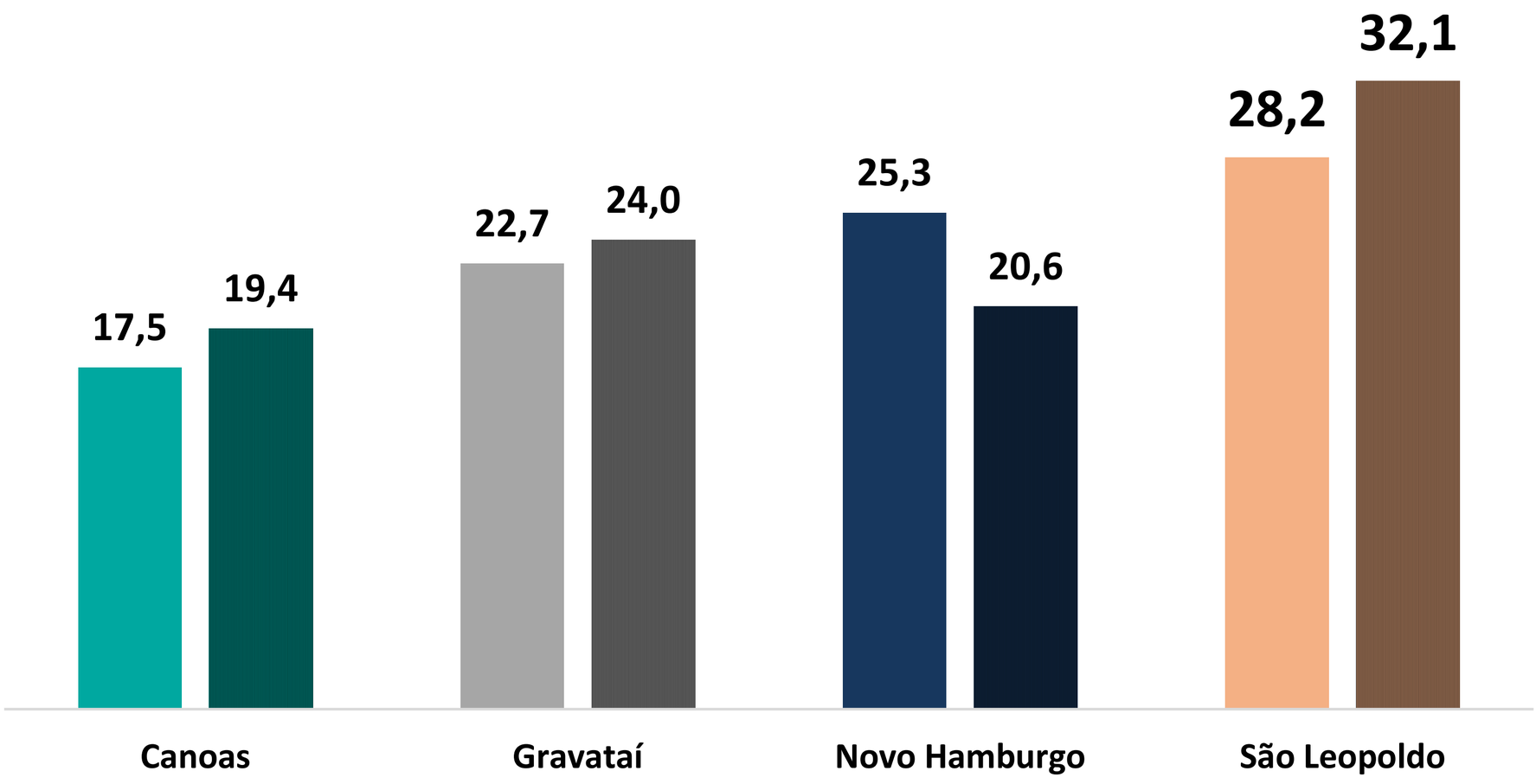
A cobertura vacinal da **Tríplice Viral** foi a maior entre as analisadas, em 2022, chegando a 76,71%.

[1] Sarampo, caxumba e rubéola

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

GASTOS COM SAÚDE

Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2021 x 2022)[1]



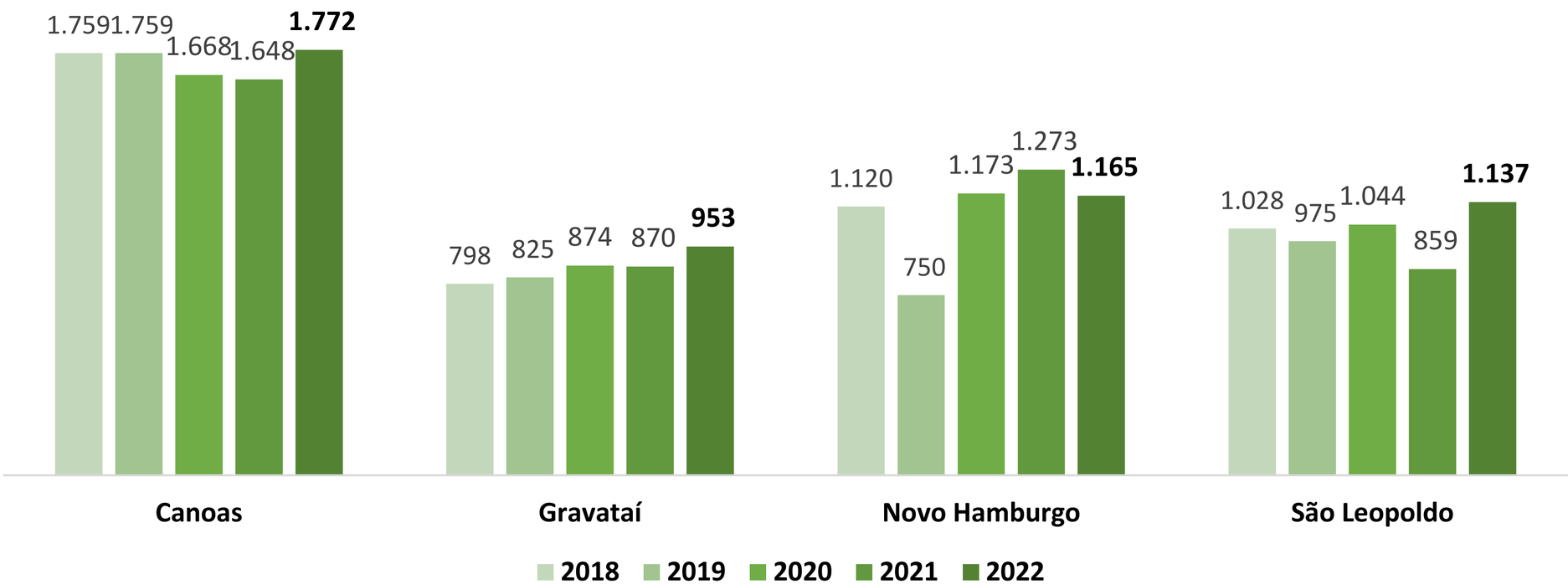
[1] Conforme determinado na EC 29/2000, a partir de 2004, os municípios devem aplicar, no mínimo, 14% de seus recursos próprios em saúde (SUS)

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

SÃO LEOPOLDO

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total[1] com Saúde por Habitante (R$/habitante)



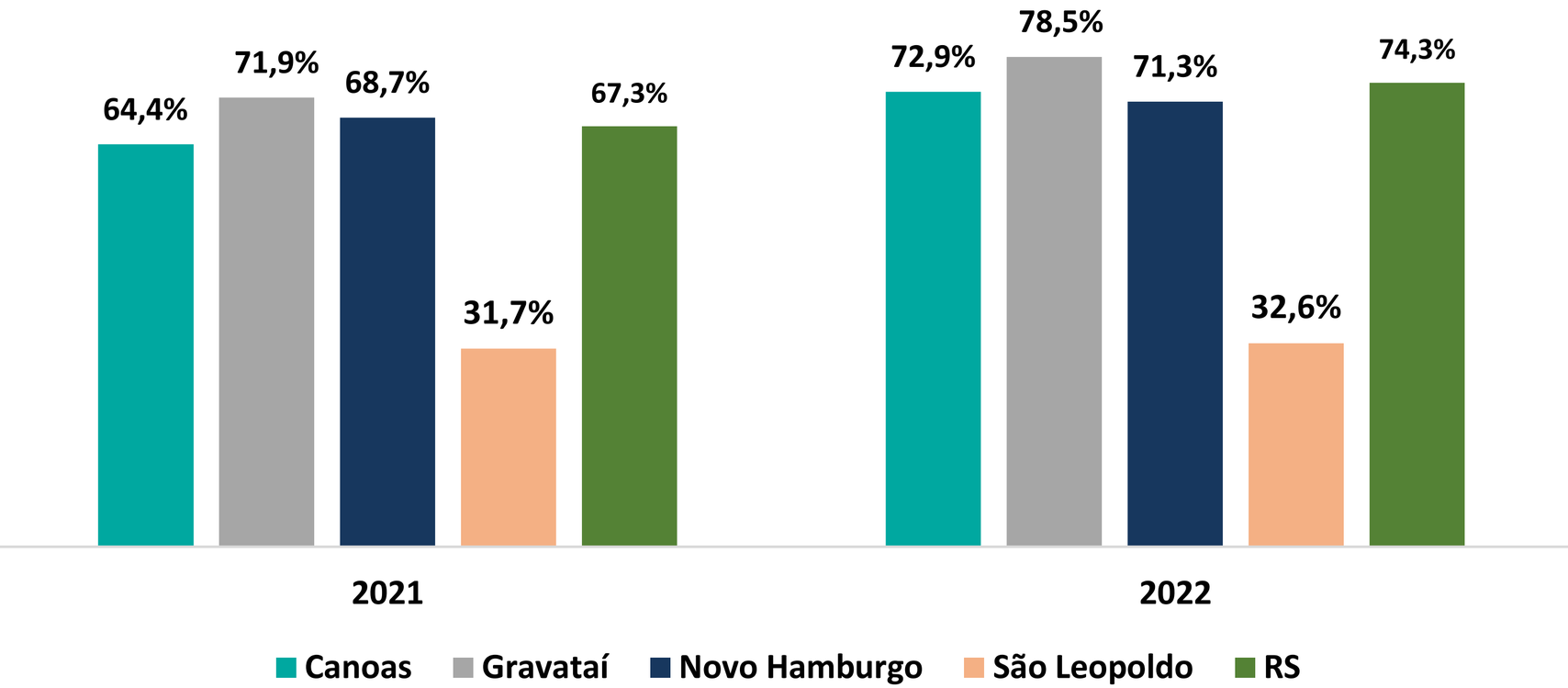
Em 2022, a despesa per capita de **São Leopoldo** com saúde, em valores reais, foi de R$ 1.137 por habitante, apresentando uma elevação de 32,4% de em relação ao ano anterior

[1]A preços de 2022, deflacionados pelo IPCA
Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.
Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

SÃO LEOPOLDO

ATENÇÃO PRIMÁRIA FINANCIADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Cobertura da APS (% da população cadastrada)



São Leopoldo teve a menor taxa de cobertura da atenção primária financiada pelo Ministério da Saúde entre os municípios analisados, além de estar abaixo da meta nacional de **59,54%**.

$$\text{Cobertura da APS das equipes financiadas pelo MS no município} = \left(\frac{\text{População cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo MS no município}}{\text{Estimativa populacional do município}} \right) * 100$$

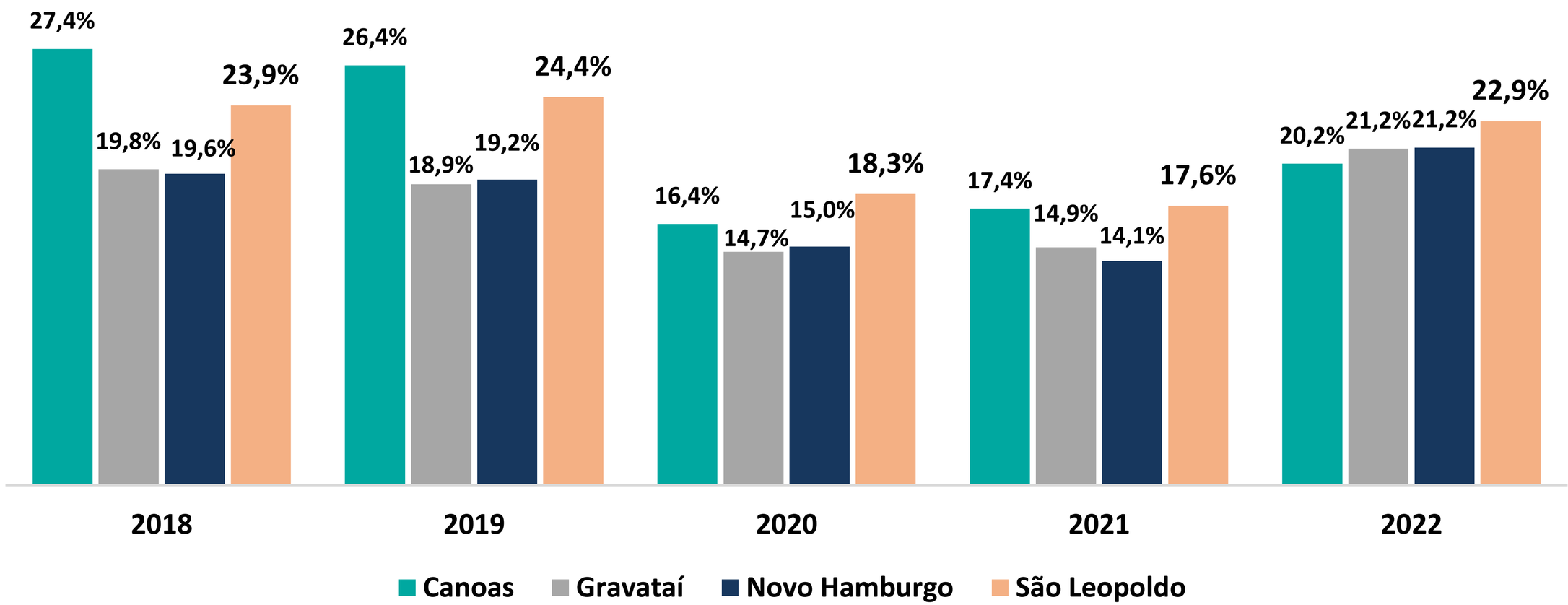
Fonte: Rede APS
Ministério da Saúde
Até 2020, era possível visualizar a evolução da cobertura de ESF e da Atenção Básica (AB), na forma de linha do tempo disponível tanto no site e-gestor como no site do SISAPS. A partir de 2021 não é mais possível acompanhar essa série histórica da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) por região, estados e/ou municípios.

Tal mudança atende aos interesses, objetivos e metodologias do Programa Previne Brasil instituído pela Portaria número 2.979, de 12 de novembro de 2019 que para o componente de capitação ponderada do novo modelo de financiamento de custeio da APS no SUS, é considerada a base de cadastros individuais registradas pelos profissionais de saúde das equipes de Saúde da Família (eSF), equipe de Atenção Primária (eAP), equipe de Consultório na Rua (eCR), equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR) e equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP). As informações sobre tal mudança estão na Nota Técnica número 418/2021-GCGAP/DESF/SAPS/MS disponível no site do e-gestor na aba de histórico de cobertura a partir de 2021.

SÃO LEOPOLDO

ATENÇÃO BÁSICA

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB



Em relação aos municípios observados, São Leopoldo apresentou a taxa de **22,9%** na proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica em 2022. Isso significou um aumento de 5,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

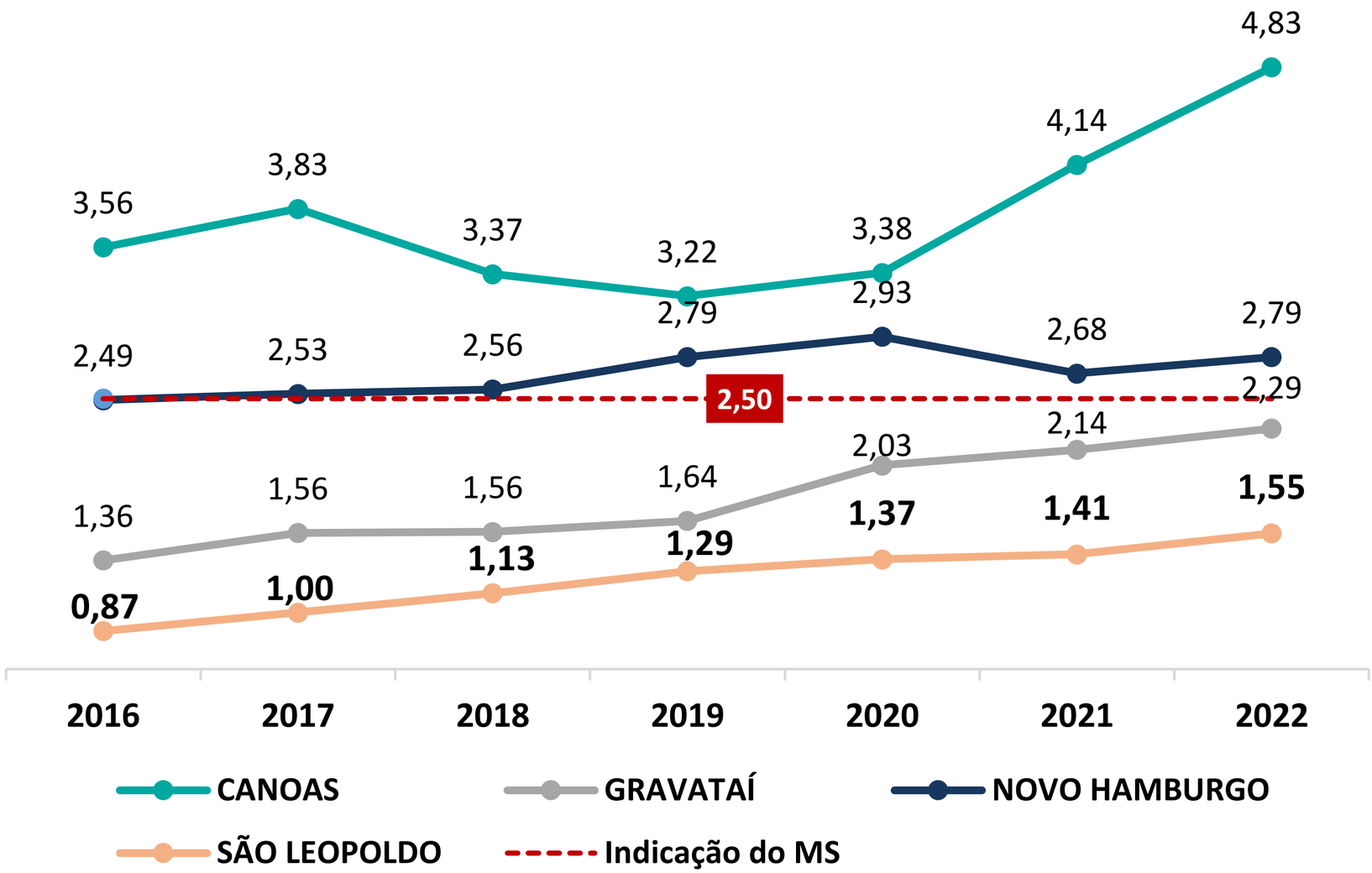
O indicador **ICSAP** revela o resultado das ações e serviços de promoção da saúde, prevenção de riscos, e do diagnóstico e tratamento precoces, bem como mensura, de forma indireta, a avaliação da atenção primária e a eficiência no uso dos recursos[1].

[1]PROADES
Fonte: Departamento de Atenção Básica (DAB - Histórico de Cobertura de SF)
Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

SÃO LEOPOLDO

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Médicos por mil habitantes - TOTAL



Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Humanos - DATASUS

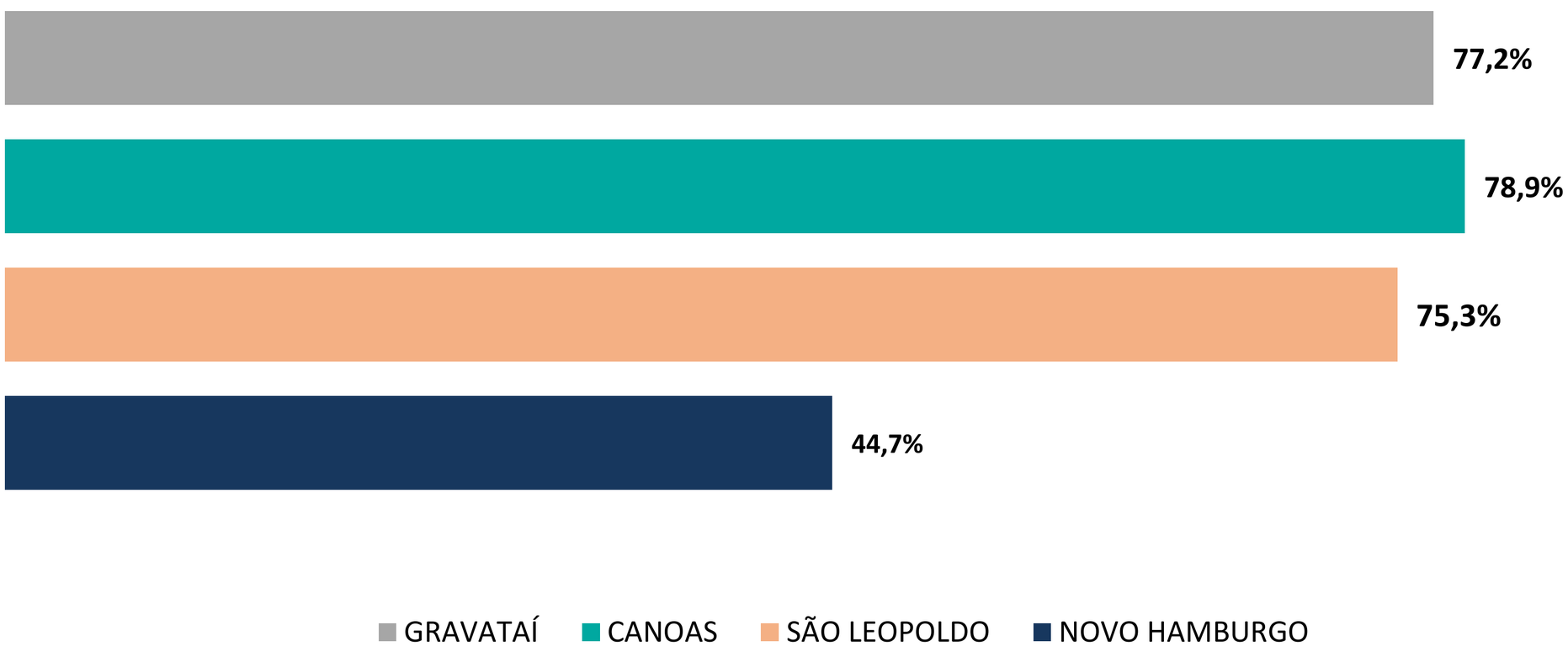
O **Ministério da Saúde** indica que a razão **ideal seria de 2,5 médicos** por mil habitantes.

São Leopoldo tem apresentado melhoria constante neste indicador desde 2016, porém, ainda possui o pior índice entre os municípios pesquisados, atingindo o valor de **1,55 médicos** por mil habitantes em 2022.

SÃO LEOPOLDO

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS (2022)



Em 2022, **75,3%** dos médicos do município de **São Leopoldo** atuam no **SUS**.

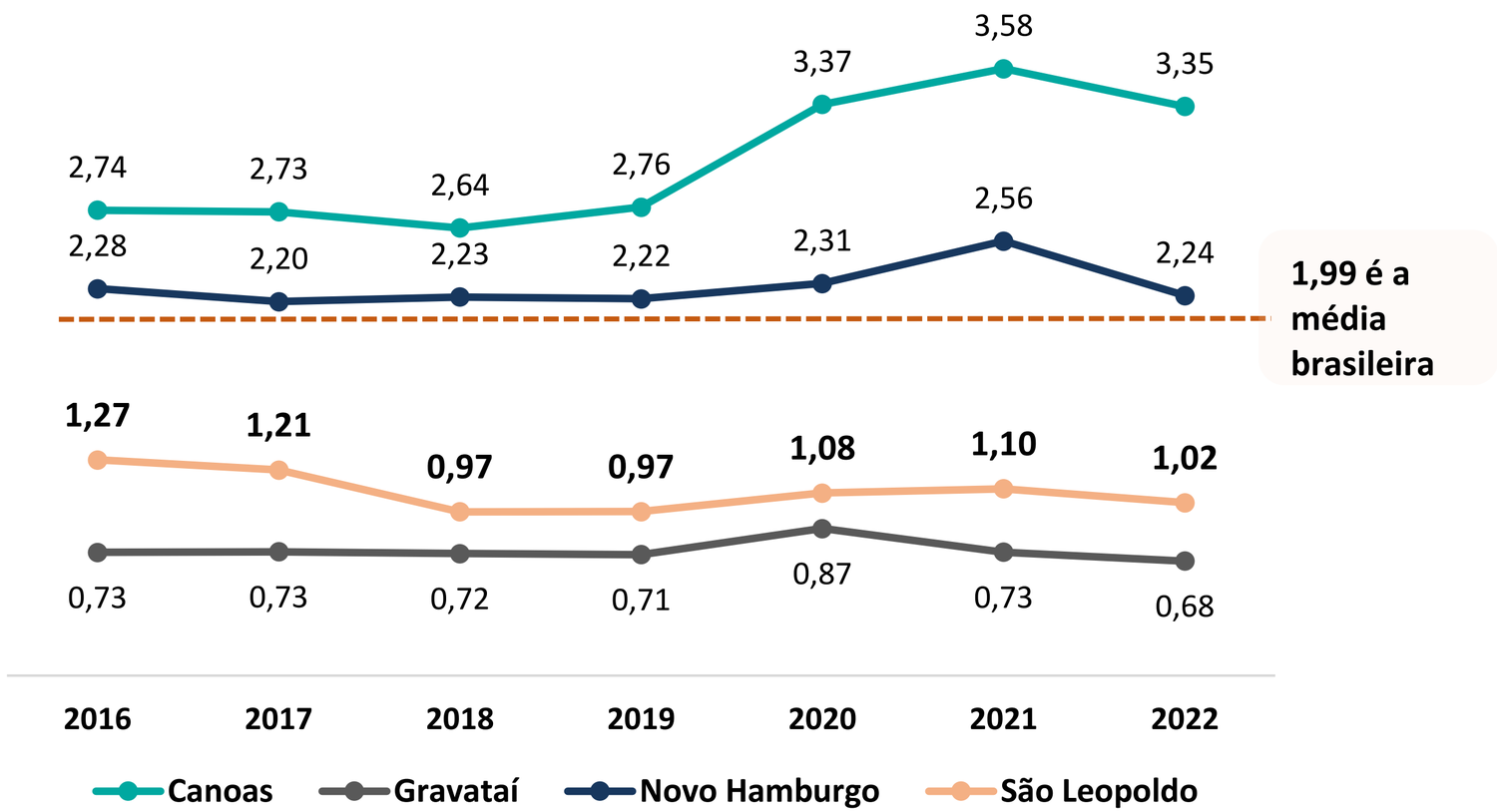
Dentre os municípios analisados, **Novo Hamburgo possui o menor índice**, com **44,7%** dos médicos do município atendendo pelo SUS.

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Humanos - DATASUS

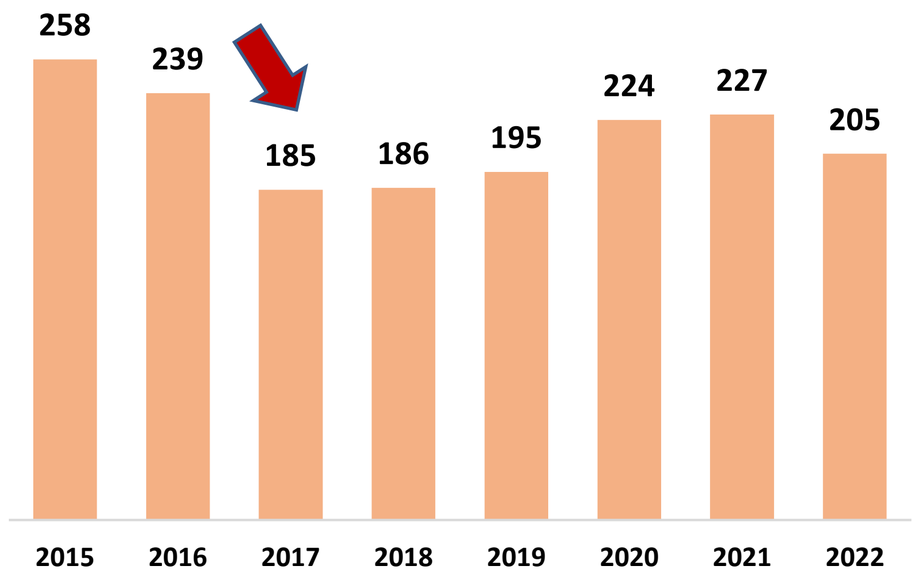
SÃO LEOPOLDO

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes - TOTAL



Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares SUS São Leopoldo

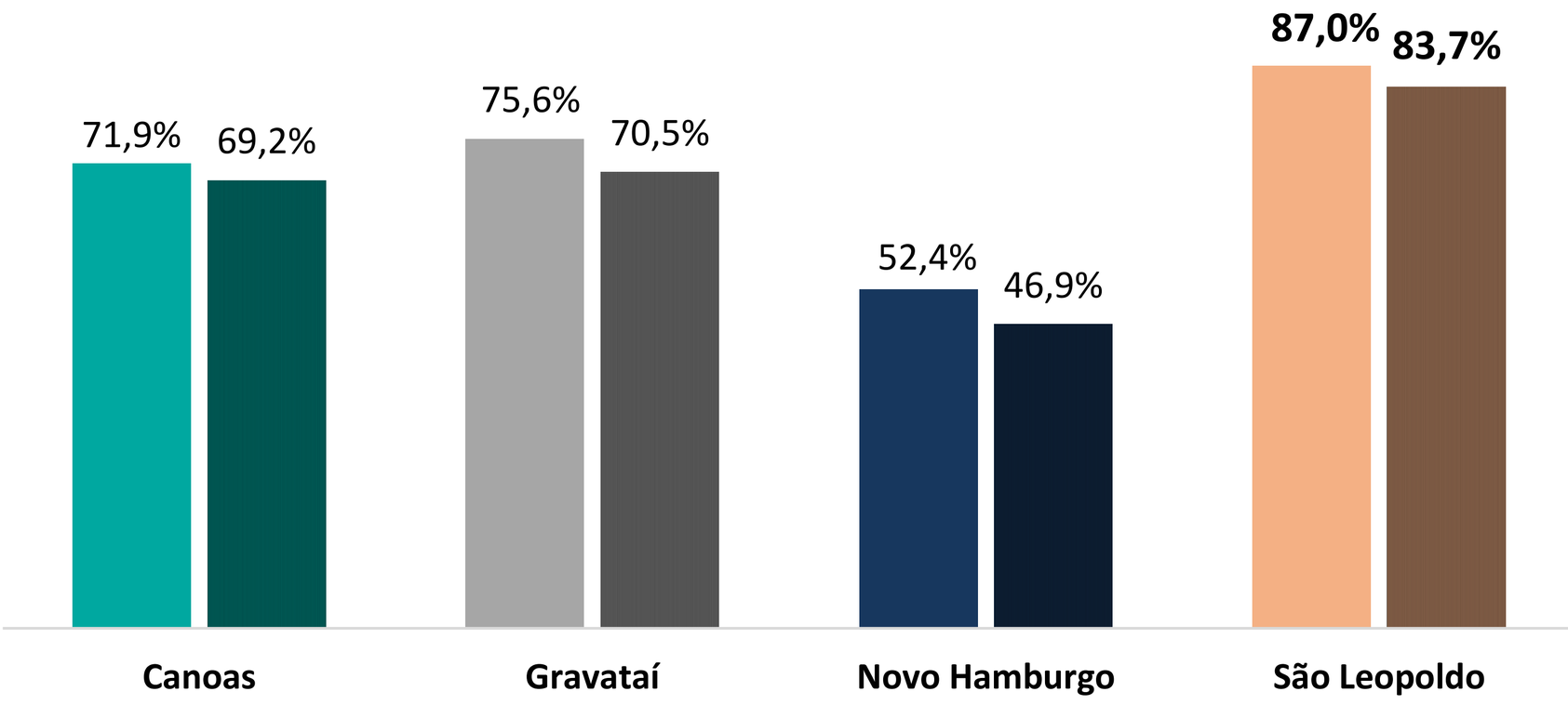


Não há uma recomendação oficial, porém, a **OMS estima globalmente** uma média de **3,2 leitos por 1.000 habitantes.**

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Físicos - Hospitalar - DATASUS

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município (2021 x 2022)

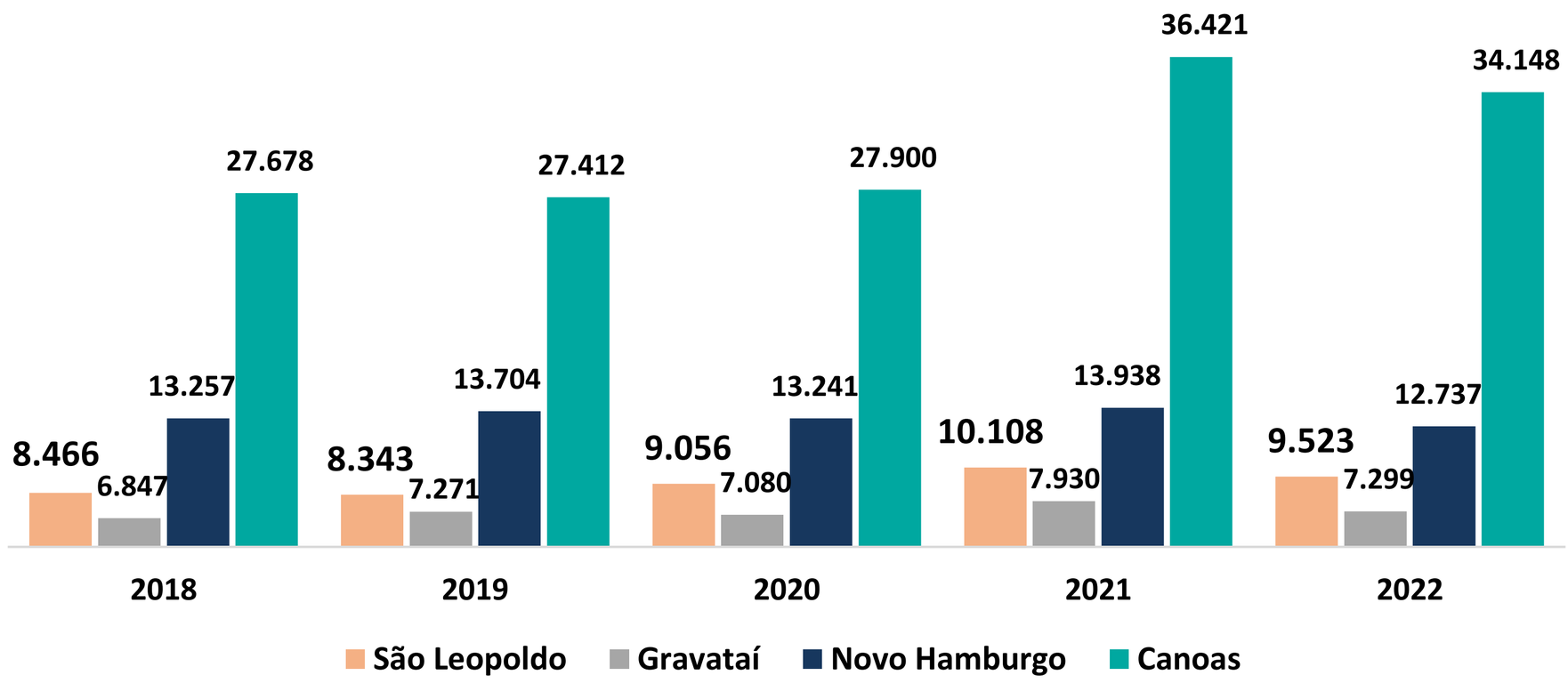


São Leopoldo possui a **maior proporção de leitos SUS** da região, com **83,7%** do total em 2022, ou seja, dos 245 leitos de internação e leitos complementares do município, **205 são SUS**.

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Físicos - Hospitalar - DATASUS

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Internações no SUS – por local de atendimento



Participação de Residentes no Total de Internações Hospitalares no município em 2022:

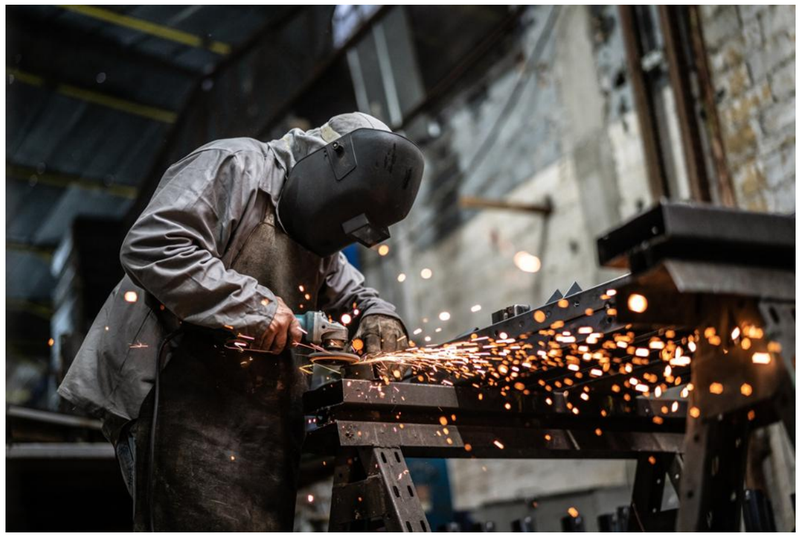
São Leopoldo – 81,0%
Gravataí – 89,5%
Novo Hamburgo – 83,3%
Canoas – 73,9%

Dentre os munícipios selecionados, São Leopoldo é o município com a **terceira maior** participação de residentes no total de Internações Hospitalares no ano de 2022.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - DATASUS

Segurança e Saúde no Trabalho

O boletim ACIST traz indicadores de segurança e saúde no trabalho dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



São Leopoldo

Frequência de Notificação de Acidentes de Trabalho (CAT)

Município	2019	2020	2021	2022	CMA* (2019-2022)	Ranking RS 2022
Canoas	1.535	1.115	1.385	1.329	-4,7	4º
Gravataí	1.275	861	1.023	1.149	-3,4	5º
Novo Hamburgo	1.046	652	926	1.030	-0,5	8º
São Leopoldo	884	605	884	1.144	9,0	6º
Total RS	47.234	37.169	43.447	50.491	2,2	-

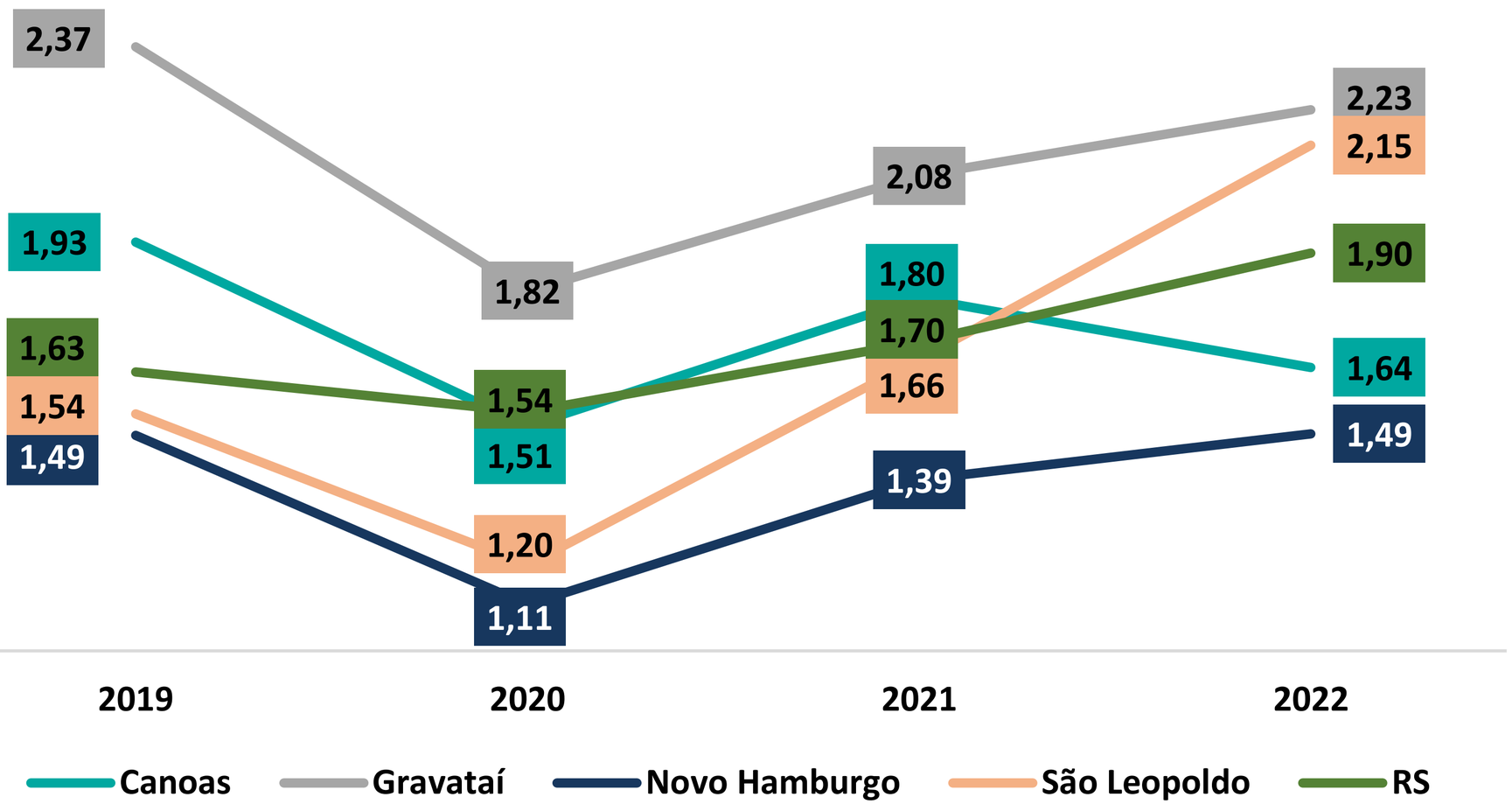
Em 2022**,** houve 1,1 mil notificações de acidentes de trabalho em São Leopoldo.

Dentre os municípios analisados, **São Leopoldo foi o único que apresentou crescimento das notificações no período de 2019 a 2022**, com aumento de **9,0%** ao ano.

Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

São Leopoldo

Percentual de notificação de acidentes de trabalho em relação ao emprego formal do município (%)



$$Percentual = \frac{Número\ de\ notificações\ no\ Setor}{Total\ do\ Emprego\ formal\ no\ Setor} * 100$$

Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

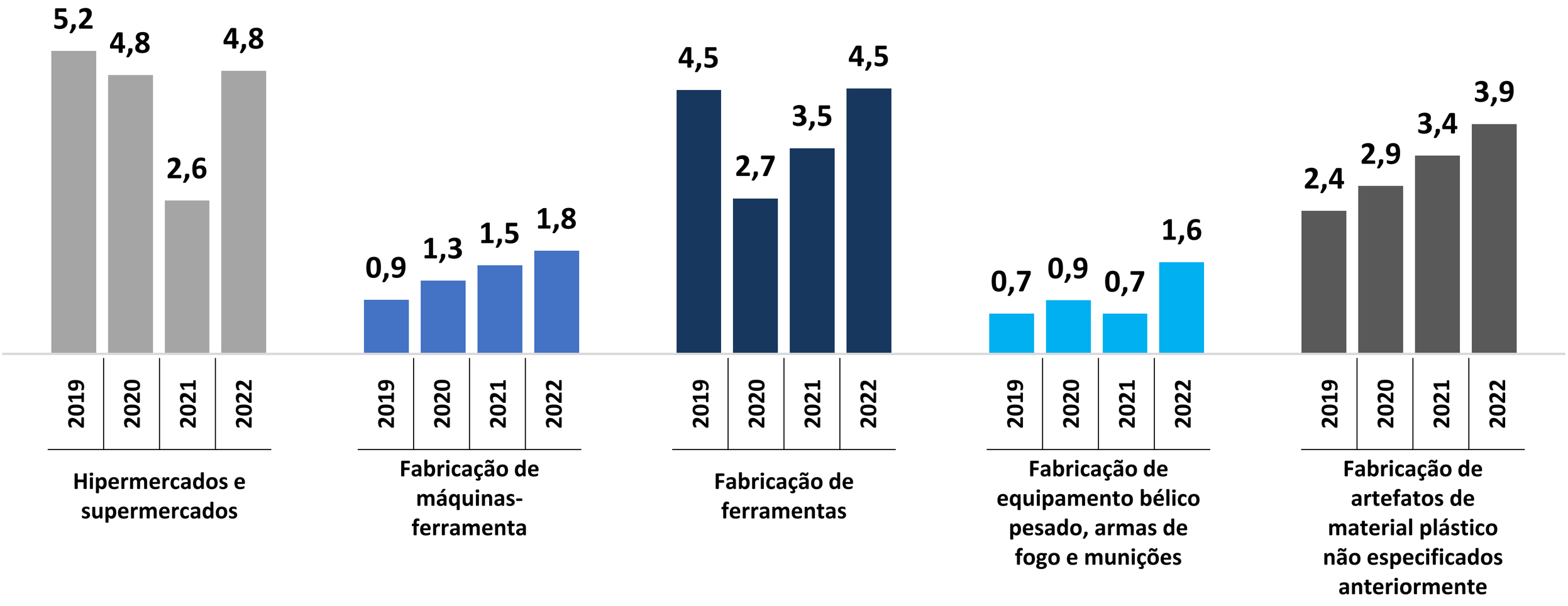
Cinco Setores com mais notificações de acidentes de trabalho (quantidade e ranking) Em São Leopoldo

	2019		2020		2021		2022	
Setores Econômicos	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking
Hipermercados e supermercados	93	1º	96	1º	54	2º	102	1º
Fabricação de máquinas-ferramenta	23	5º	38	2º	55	1º	67	2º
Fabricação de ferramentas	41	2º	25	3º	43	3º	58	3º
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	15	12º	24	4º	22	9º	46	4º
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	21	6º	23	5º	29	4º	36	5º

Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

SÃO LEOPOLDO

Participação das notificações de acidente de trabalho no total do setor econômico

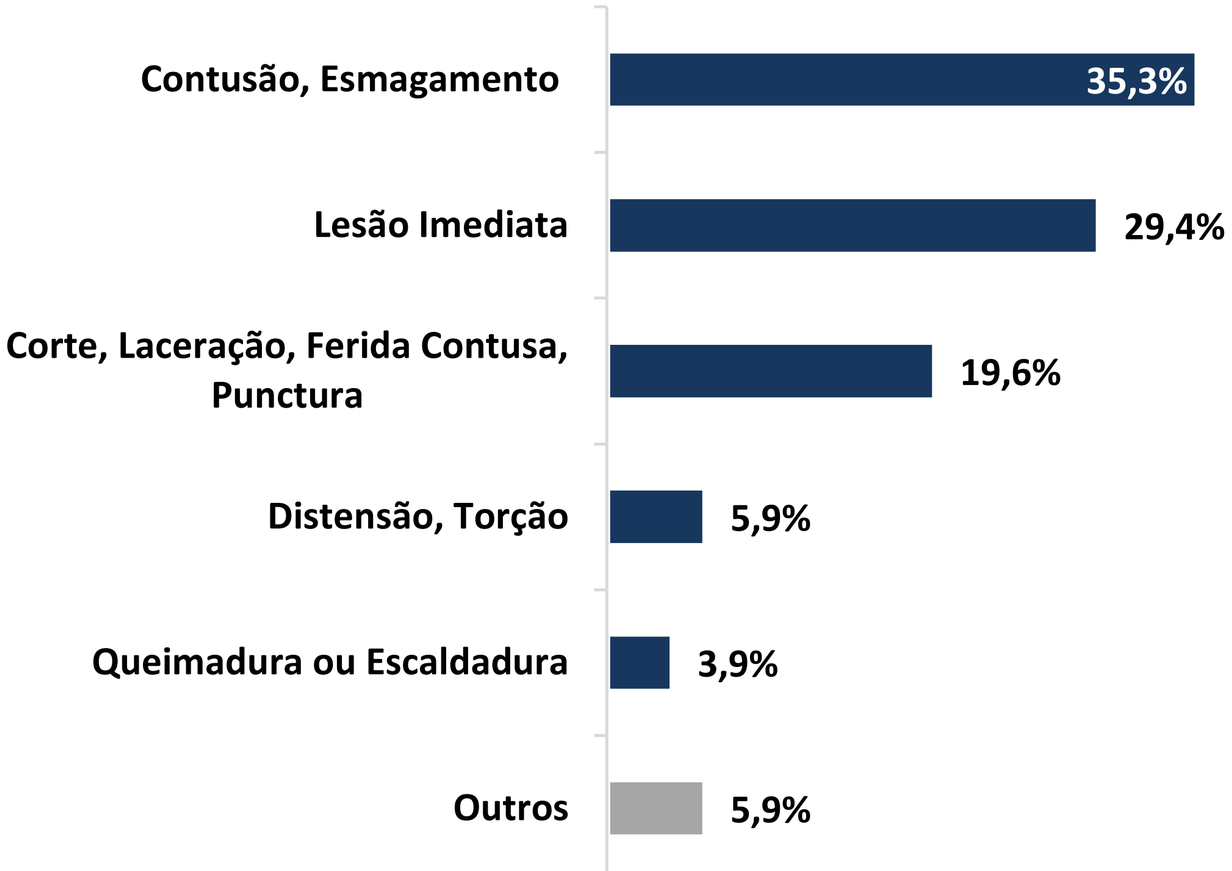


Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

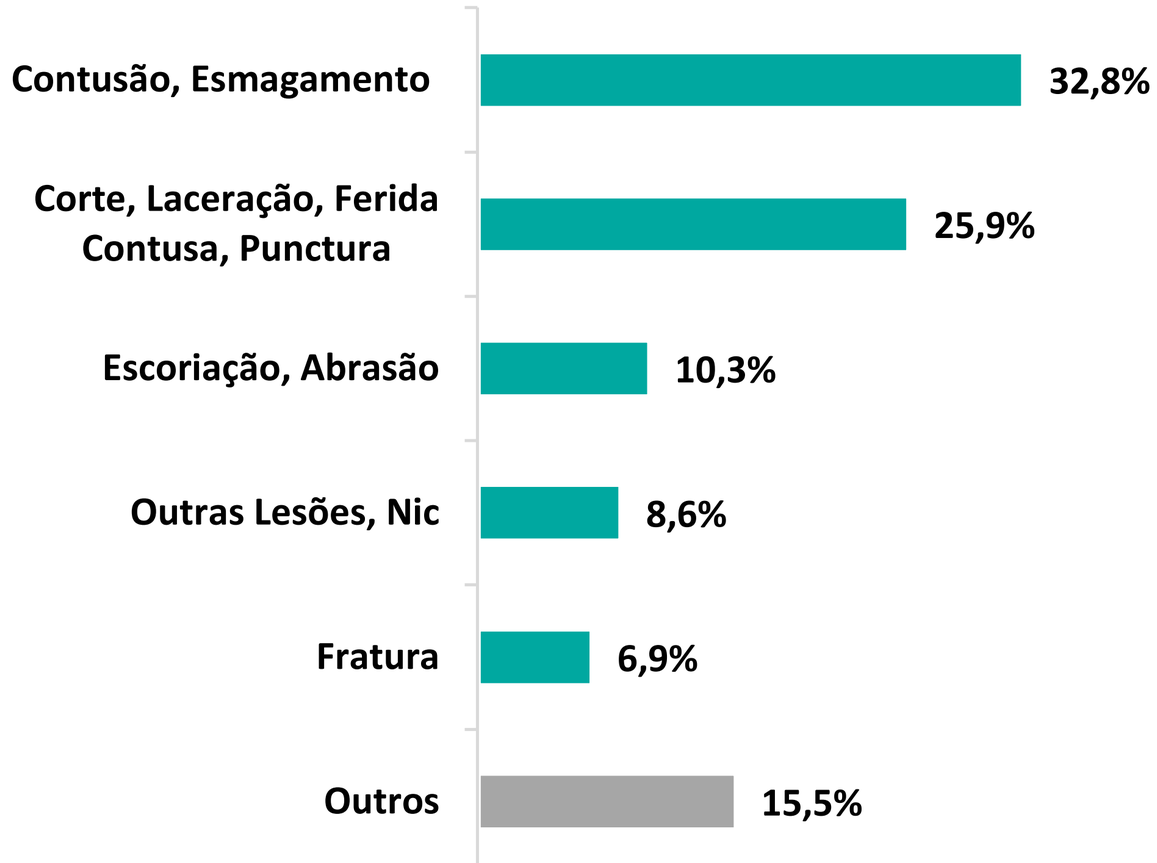
SÃO LEOPOLDO

Participação dos tipos de lesões de acidente de trabalho no total dos setores econômicos com maiores notificações em 2022

Supermercados e Hipermercados



Fabricação de Ferramentas



Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

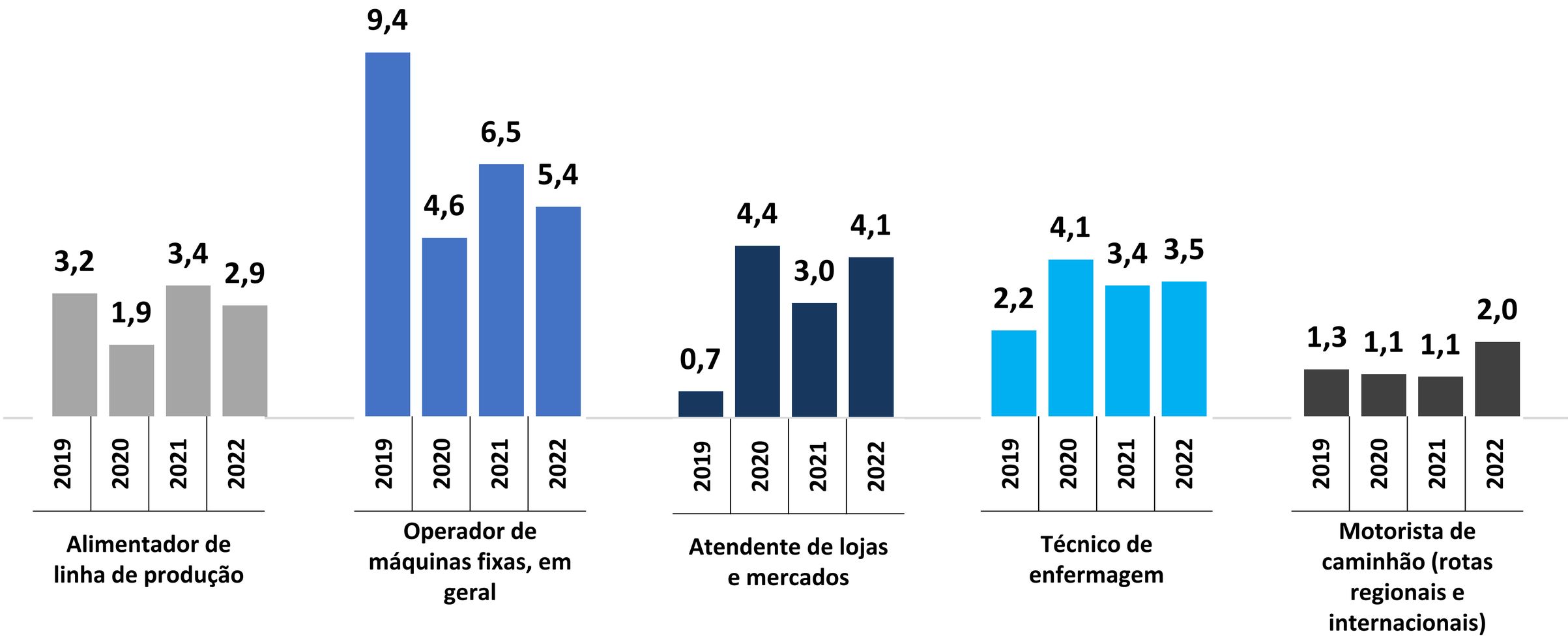
Cinco ocupações com mais notificações de acidentes de trabalho (quantidade e ranking) Em São Leopoldo

Ocupação CBO 2002	2019		2020		2021		2022	
	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking
Alimentador de linha de produção	59	1º	43	1º	82	1º	80	1º
Operador de máquinas fixas, em geral	32	2º	15	8º	30	2º	29	2º
Atendente de lojas e mercados	4	50º	26	2º	17	4º	27	3º
Técnico de enfermagem	13	10º	17	5º	24	3º	25	4º
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	13	11º	12	11º	12	10º	23	5º

Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

SÃO LEOPOLDO

Participação das notificações de acidente de trabalho no total das ocupações formais da categoria Em São Leopoldo



Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

SÃO LEOPOLDO

Afastamentos por Agravo - INSS

Afast. Por Agravo	Tipo	2019	2020	2021	2022	Evolução
Auxílio Doença Acidentário (B91)	Acidentes	238	112	225	212	
	Doenças	80	56	103	94	
	Outras Causas	1	2	1	4	
Auxílio-doença previdenciário (B31)	Acidentes	776	801	639	677	
	Doenças	2.120	2.741	2.202	2.308	
	Outras Causas	35	53	39	30	

Auxílio-doença acidentário (B91): há uma relação de que o afastamento foi causado pelo acidente de trabalho ou po**Auxílio-doença previdenciário (B31):** ocorre quando o afastamento não possui relação com o trabalho. Exemplo: tratamento de câncer, acidente ocorrido em dia de folga, etcr doenças ocupacionais.

.

Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

São Leopoldo

Concessão de Benefícios Previdenciários Acidentários (B91)

Município	2019	2020	2021	2022	CMA* (2019-2022)
Canoas	560	253	385	410	-9,9%
Gravataí	363	192	362	335	-2,6%
Novo Hamburgo	338	118	298	271	-7,1%
São Leopoldo	321	176	333	316	-0,5%
TOTAL RS	16.108	6.796	12.958	12.835	-7,3%

No período 2019-2022, todos os municípios apresentaram redução na concessão de benefícios previdenciários acidentários.

Fonte: Observatório de segurança e saúde no trabalho

DESAFIOS

COBERTURA VACINAL

Retomar a cobertura vacinal atingida no ano de 2019 (pré-pandemia).

SAÚDE NEONATAL

Reduzir a mortalidade infantil

Melhorar a porcentagem de gestantes que realizam pelo menos 7 consultas pré-natal, pois ainda está abaixo do resultado do RS

SEGURANÇA DO TRABALHO

Retornar as notificações de acidentes de trabalho aos patamares de 2019

LEITOS

Aumentar o número de leitos por mil habitantes.

2023

Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

REALIZAÇÃO

ACIST SÃO LEOPOLDO

PESQUISA

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

APOIO

SEBRAE

MASTER

Sicredi | Pioneira 120 ANOS

OURO

FRONTEC
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.